

SIMONE R. V. M. DE JESUS DIAS



CAIAD

CENTRO DE APOIO E INTEGRAÇÃO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS CAMPO DE
CAMPINAS, GOIÂNIA

**SIMONE RODRIGUES VIEIRA MATOS
DE JESUS DIAS**

**CENTRO DE APOIO E INTEGRAÇÃO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS CAMPO DE CAMPINAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Pontifícia Universidade
Católica de Goiás, como pré-requisito para a
obtenção do Título de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientador(a): Elaine Neves da Silva

Goiânia, 2024.

RESUMO

Este trabalho apresenta o projeto de um Centro de Apoio e Integração para a Assembleia de Deus - Campo de Campinas, Goiânia, com foco em atender às necessidades de seus membros. O estudo abrange aspectos históricos da denominação, sua relevância social e os princípios necessários para a criação de um espaço de acolhimento, integração e suporte.

A elaboração do projeto fundamenta-se na análise do contexto do local de intervenção e de suas características ambientais e sociais. Para complementar essa abordagem, foram realizados estudos de caso de centros comunitários, que serviram como base para o desenvolvimento de soluções arquitetônicas e funcionais. O objetivo principal é criar um espaço que atenda às necessidades específicas da instituição e de seus usuários, promovendo a integração social e o fortalecimento da comunidade.

ABSTRACT

This work presents the project of a Support and Integration Center for the Assembly of God - Campo de Campinas, Goiânia, with a focus on meeting the needs of its members. The study covers historical aspects of the denomination, its social relevance and the principles necessary for creating a space of welcome, integration and support.

The preparation of the project is based on the analysis of the context of the intervention site and its environmental and social characteristics. To complement this approach, case studies of community centers were carried out, which served as a basis for the development of architectural and functional solutions. The main objective is to create a space that meets the specific needs of the institution and its users, promoting social integration and strengthening the community.

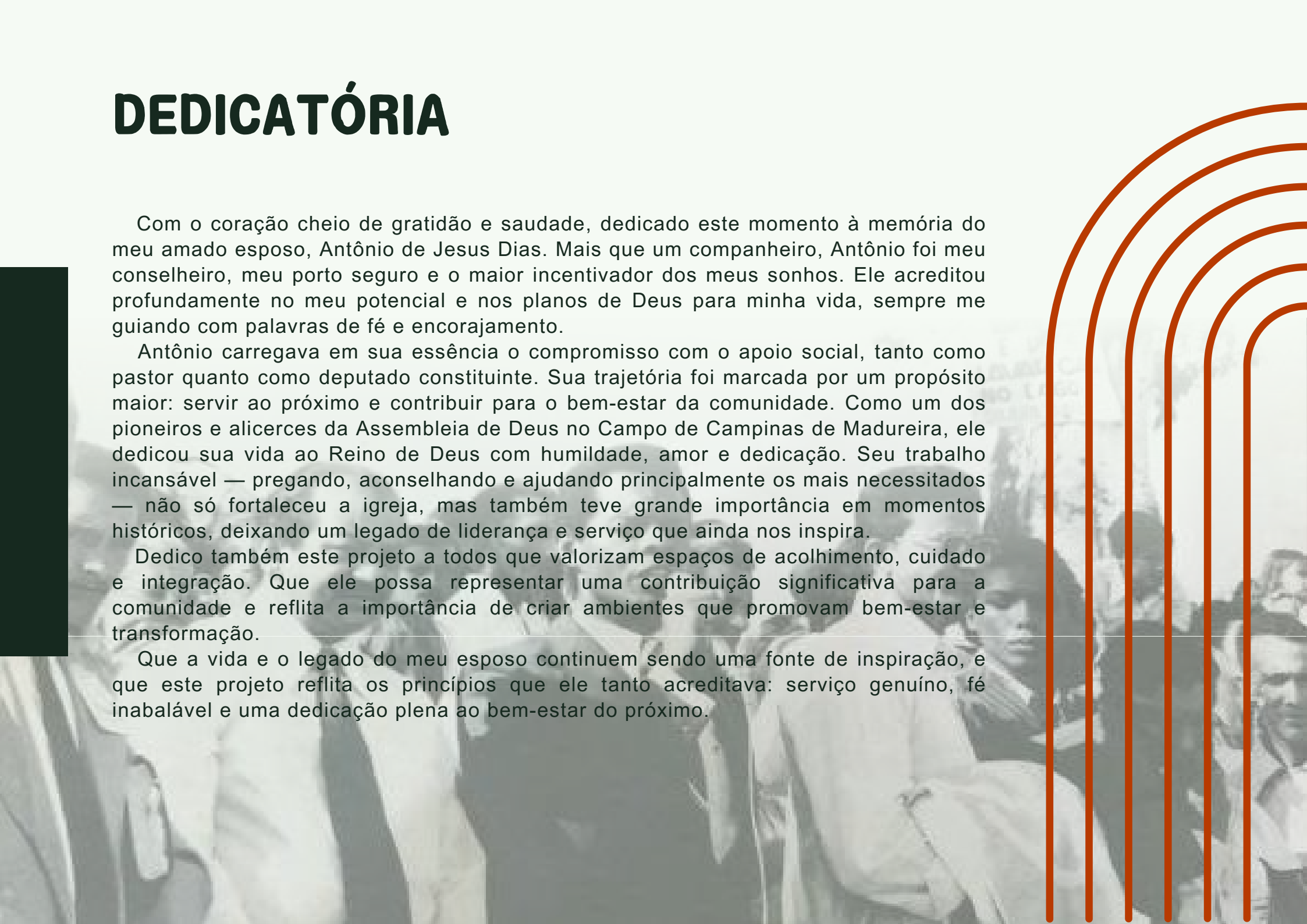
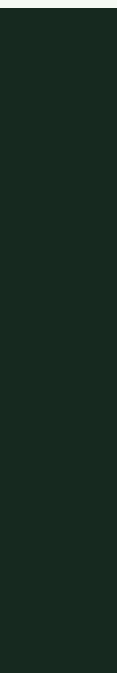
DEDICATÓRIA

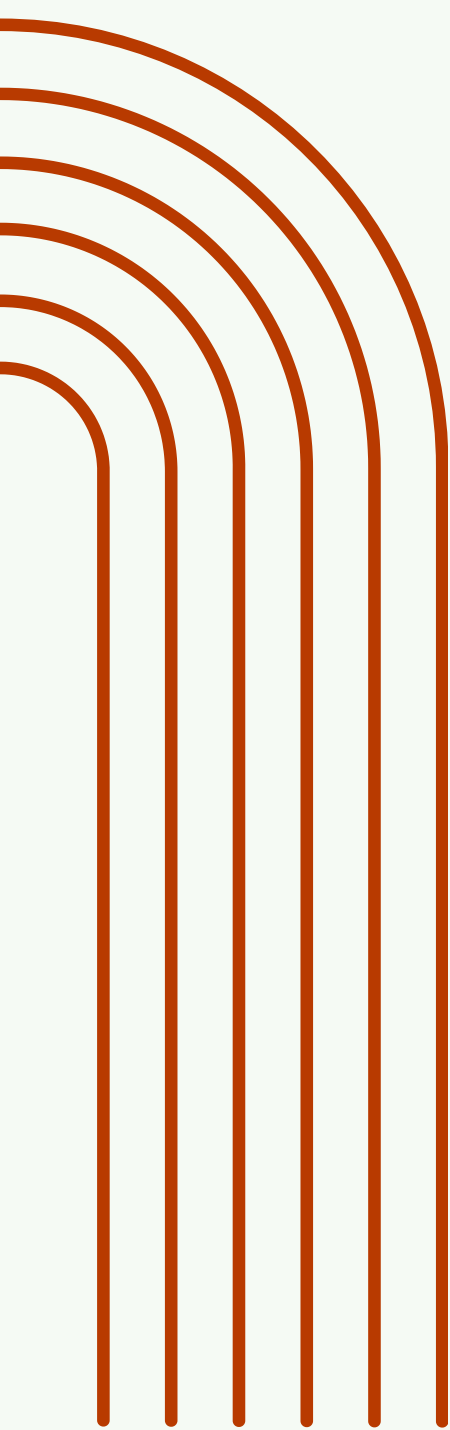
Com o coração cheio de gratidão e saudade, dedicado este momento à memória do meu amado esposo, Antônio de Jesus Dias. Mais que um companheiro, Antônio foi meu conselheiro, meu porto seguro e o maior incentivador dos meus sonhos. Ele acreditou profundamente no meu potencial e nos planos de Deus para minha vida, sempre me guiando com palavras de fé e encorajamento.

Antônio carregava em sua essência o compromisso com o apoio social, tanto como pastor quanto como deputado constituinte. Sua trajetória foi marcada por um propósito maior: servir ao próximo e contribuir para o bem-estar da comunidade. Como um dos pioneiros e alicerces da Assembleia de Deus no Campo de Campinas de Madureira, ele dedicou sua vida ao Reino de Deus com humildade, amor e dedicação. Seu trabalho incansável — pregando, aconselhando e ajudando principalmente os mais necessitados — não só fortaleceu a igreja, mas também teve grande importância em momentos históricos, deixando um legado de liderança e serviço que ainda nos inspira.

Dedico também este projeto a todos que valorizam espaços de acolhimento, cuidado e integração. Que ele possa representar uma contribuição significativa para a comunidade e reflita a importância de criar ambientes que promovam bem-estar e transformação.

Que a vida e o legado do meu esposo continuem sendo uma fonte de inspiração, e que este projeto reflita os princípios que ele tanto acreditava: serviço genuíno, fé inabalável e uma dedicação plena ao bem-estar do próximo.





AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço ao meu Deus, que me deu força e coragem para enfrentar cada etapa desta caminhada. Foi em cada detalhe da minha jornada que senti Suas mãos me guiando, fortalecendo meu coração nos momentos mais desafiadores e me renovando a cada passo.

Agradeço aos meus filhos, que foram meu alicerce e minha maior motivação. À Mary Hellen, que somou tanto à realização deste sonho, me apoiando de maneira inestimável. Ao meu primogênito, Alisson de Jesus, companheiro fiel e conselheiro sábio, que com suas palavras encorajadoras e sua confiança na minha vitória, me deu forças para seguir. E à minha princesa caçula, Anna Kevyllen, que mesmo enfrentando sua transição para a adolescência, compreendeu minhas ausências e me apoiou incondicionalmente, sendo um exemplo de amor e paciência.

Sou profundamente grata também à minha grande amiga Kalina, um verdadeiro presente de Deus em minha vida. Sem palavras para descrever sua dedicação: uma pessoa que não mediu esforços para estar ao meu lado, especialmente nos momentos mais difíceis.

Agradeço também aos meus irmãos, à minha querida sobrinha Letícia Lara e aos amigos que torceram, oraram e acreditaram em mim, sendo parte desta vitória.

Por fim, à faculdade e aos professores que me acompanharam ao longo desses anos, transmitindo conhecimento e apoio, em especial ao Marcelo Granato Araújo, que tanto me incentivou e me ajudou a continuar mesmo com todos os desafios, além das colegas tão especiais que tive o prazer de conhecer através do curso e que foram fundamentais para a realização deste sonho.

A todos vocês, dedico a conclusão desta etapa.





“Os edifícios que concebemos são testemunhos silenciosos de nossa capacidade técnica e, sobretudo, de nossos valores culturais. Um espaço arquitetônico verdadeiramente virtuoso não apenas acomoda, mas acolhe; não apenas protege, mas eleva; não apenas conecta, mas enaltece a essência do que significa ser humano.”

(Adaptado de Louis Kahn)



LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Martinho Lutero	16	Figura 37: Área de intervenção e imediações	55
Figura 02: Gunnar Vingre e Daniel Berg	23	Figura 38: Fachada oeste AD Campinas	56
Figura 03: Layout para quarto PPP	23	Figura 39: Vista superior AD Campinas	56
Figura 04: Sede Assembleia de Deus - Rio de Janeiro	23	Figura 40: Nave principal AD Campinas	56
Figura 05: Sede Assembleia de Deus Campo de Campinas, Goiânia	24	Figura 41: Instituto bíblico AD Campinas	56
Figura 06: Jardim central CCA	31	Figura 42: Vista lateral AD Campinas	56
Figura 07: Estrutura CCA	32	Figura 43: Centro administrativo AD Campinas	56
Figura 08: Jardim central CCC	32	Figura 44: Vista sul área de intervenção	57
Figura 09: Pavimento Térreo CCA	33	Figura 45: Vista sudeste área de intervenção	57
Figura 10: Cortes CCA	33	Figura 46: Vista norte área de intervenção	57
Figura 11: Sala comunitária do Centro Gaobei	34	Figura 47: Vista superior área de intervenção	57
Figura 12: Planta do Centro Gaobei	35	Figura 48: Vista oeste área de intervenção e AD Campinas	57
Figura 13: Corte do Centro Gaobei	35	Figura 49: Mapa uso do solo	60
Figura 14: Sala Comunitária	36	Figura 50: Mapa de gabarito	61
Figura 15: Interior do Centro Gaobei	36	Figura 51: Mapa das vias	62
Figura 16: Setorização do Centro Gaobei	37	Figura 52: Mapa principais vias	63
Figura 17: Fachada principal Holy Ligth	38	Figura 53: Mapa topográfico	64
Figura 18: Praça externa e fachada Holy Ligth	39	Figura 54: Mapa condicionantes	65
Figura 19: Vitrais Holy Ligth	39	Figura 55: Terminal praça-A	66
Figura 20: Fachada Holy Ligth	39	Figura 56: Terminal do Dergo	66
Figura 21: Capela principal Holy Ligth	40	Figura 57: Hipódromo da Alagoinha	66
Figura 22: Hall Holy Ligth	40	Figura 58: Santa Casa Hospital	66
Figura 23: Pavimentos Holy Ligth	40	Figura 59: Hospital Samaritano	67
Figura 24: Plantas Holy Ligth	41	Figura 60: Parque Lago das Rosas	67
Figura 25: Cortes AA Holy Ligth	42	Figura 61: Praça do Avião	67
Figura 26: Cortes BB Holy Ligth	43	Figura 62: Camelódromo de Campinas	67
Figura 27: Vista aérea complexo Churchill Meadows	44	Figura 63: Croquis desenvolvimento do projeto	80
Figura 28: Centro aquático Churchill Meadows	45	Figura 64: Setorização CAIAD	81
Figura 29: Pista de skate e quadra poliesportiva Churchill Meadows	45	Figura 65: Volumetria	81
Figura 30: Parque Churchill Meadows	45	Figura 66: Implantação + planta de cobertura	82
Figura 31: Plantas e Cortes Churchill Meadows	46	Figura 67: Planta Térreo e 1º andar	83
Figura 32: Coreto de 1931 praça Joaquim Lucio	50	Figura 68: Sistema estrutural	84
Figura 33: praça walter santos	51	Figura 69: Legenda botânica	85
Figura 34: Mapas Brasil, Goiás e Goiânia	52	Figura 70: Texturas	85
Figura 35: Mapa setor Campinas e Coimbra	53	Figuras 71-84: Biblioteca de imagens	86-92
Figura 36: Mapa indicativo setor Coimbra	54		

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

Introdução 13



TEMÁTICA

Temática	15
2.1 Religiosa	15
2.2 Assistência social	17



TEMA

Tema	20
3.1 Metodologia	21



PESQUISA TEÓRICA

4.1 Assembleia de Deus	23
4.2 História da Assembleia de Deus	24
Campo de Campinas	
4.3 Ordem de hierarquia	25



JUSTIFICATIVA DO

TEMA

Justificativa do tema	27
-----------------------	----





PERFIL DO USUÁRIO

Perfil do usuário

29



REFERÊNCIAS PROJETOAIS

7.1 Centro de Desenvolvimento Comunitário	31
7.2 Centro Comunitário de Bairro de Gaobei	34
7.3 Holy Light Church of Daejun	38
7.4 Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill	44
7.5 Quadro comparativo dos estudos de caso	47

LUGAR

8.1 O local	49
8.2 Histórico do bairro	50
8.3 Diagnóstico	52
8.4 Levantamento fotográfico	53
8.5 Justificativa do lugar	58
8.6 Mapas	60
8.7 Equipamentos públicos	66



DIRETRIZES PROJETOAIS

Diretrizes projetuais	69
9.1 Programa de necessidades	70
9.2 Quadro síntese	72



REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Referências Bibliográficas	77
----------------------------	----

01

INTRODUÇÃO

A series of concentric circles in a light gray color, located in the bottom right corner of the slide.

INTRODUÇÃO

As igrejas têm desempenhado, ao longo da história, um papel essencial na formação e no fortalecimento das comunidades, transcendendo sua função como espaços exclusivos de culto. Na contemporaneidade, sua atuação abrange também a assistência social, o acolhimento e o desenvolvimento humano, tornando-se importantes agentes de transformação.

Nesse contexto, a Igreja Assembleia de Deus de Campinas, localizada no Setor Coimbra, em Goiânia – Goiás, já promove atividades que integram dimensões espirituais e psicossociais, refletindo o impacto positivo de iniciativas que vão além do âmbito religioso.

Este trabalho propõe a concepção de um Centro de Apoio e Integração, anexo à referida igreja, com o objetivo de oferecer um ambiente multidisciplinar que atenda às necessidades espirituais, sociais e educacionais dos membros além de contribuir para lazer e contemplação da comunidade local. O projeto contempla a criação de espaços destinados a estudos bíblicos, oficinas de capacitação profissional, palestras e atendimentos

psicológicos, configurando-se como uma resposta abrangente aos desafios contemporâneos enfrentados pela sociedade.

A escolha da Igreja Assembleia de Deus de Campinas para sediar esse projeto fundamenta-se em sua forte presença comunitária e em seu compromisso histórico com a promoção do bem-estar social e espiritual. Por meio da proposta, busca-se não apenas ampliar o impacto das ações realizadas pela instituição, mas também destaca a relevância de iniciativas que integram fé, educação e assistência social. Dessa forma, o trabalho contribui para o debate acadêmico e prático sobre o papel das instituições religiosas como agentes de transformação em contextos urbanos.

Assim, o desenvolvimento deste centro multifuncional evidencia o potencial das inovações de soluções articulares inovadoras para problemas sociais contemporâneos, reafirmando sua importância no fortalecimento de laços comunitários e na promoção exclusiva de uma sociedade mais inclusiva e integrada.

02

TEMÁTICA



TEMÁTICA

O projeto do Centro de Apoio e Integração da Assembleia de Deus - Campo de Campinas busca atender à necessidade de um espaço que una valores religiosos a práticas concretas de assistência social. A proposta tem como objetivo principal integrar a espiritualidade e serviços direcionados ao acolhimento, ao apoio e ao desenvolvimento humano da comunidade, fortalecendo os laços sociais e promovendo melhorias na qualidade de vida local.

Essa abordagem combina a dimensão da fé com iniciativas sociais, culturais e educacionais, reafirmando o papel transformador da igreja em contextos comunitários. Ao acompanhar a prática religiosa com ações de cuidado e capacitação, o projeto resgata a missão essencial das instituições religiosas de servir ao próximo, contribuindo para a construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva.

A temática do trabalho, portanto, explora a relação entre religiosidade e assistência social, destacando a relevância de iniciativas que promovem a integração

entre espiritualidade e o cuidado humano. Dessa forma, o projeto reforça a posição das igrejas como agentes fundamentais de transformação, não apenas no âmbito espiritual, mas também como participantes ativos na promoção do bem-estar social, alinhados com os valores cristãos de amor, compaixão e serviço ao próximo.

2.1 RELIGIOSA

A diversidade religiosa ao redor do mundo é vasta, refletindo as diferentes culturas e crenças que se desenvolveram a partir da espiritualidade e dos relacionamentos humanos. As religiões, em sua essência, oferecem valores morais e filosofias de vida, sendo formadas por histórias, símbolos e tradições que procuram explicar a existência e a origem do universo. As principais tradições religiosas buscam conectar seus praticantes ao espiritual por meio de práticas como orações, leituras de textos sagrados e rituais de adoração.

O cristianismo, uma das maiores religiões globais, tem suas origens na tradição abraâmica, que dinamiza a ideia de um único Deus, conhecido como Javé (YHWH). Essa tradição deu origem ao judaísmo, a religião do povo judeu, que recebeu esse nome em referência a Judá, um dos doze filhos de Jacó (Israel). O cristianismo compartilha essa herança, mas se diferencia ao considerar Jesus Cristo como o Messias e Filho de Deus, o que não é aceito no judaísmo.

Com o aumento dos seguidores, o cristianismo foi oficialmente adotado pelo Império Romano, o que resultou na criação da Igreja Católica Apostólica. Após a divisão interna da igreja, o termo "romana" foi adicionado para distinguir a Igreja Católica da Igreja Ortodoxa. No século XVI, a Reforma Protestante trouxe à luz novas denominações cristãs, como os Anglicanos, Anabatistas e Protestantes, entre os quais se destacaram os Luteranos e Calvinistas.

Nesse contexto, Martinho Lutero (1483–1546), teólogo alemão, foi uma figura central na Reforma Protestante. Lutero

questionou as práticas da Igreja Católica, como a venda de indulgências, e enfatizou a salvação pela fé, a centralidade das Escrituras e o sacerdócio universal dos crentes. Em 1517, ele publicou as 95 Teses, marco inicial do protestantismo, o que levou à criação de novas denominações cristãs. Seu trabalho foi fundamental para moldar a visão moderna do cristianismo e para estabelecer os fundamentos de igrejas como a Luterana.

Figura 01: Martinho Lutero



Fonte: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/martinho-lutero.htm>

O Protestantismo, ao lado do Catolicismo, é um dos principais ramos do cristianismo. O termo “protestante” surgiu dos movimentos de oposição às práticas da Igreja Católica no século XVI, marcando o início de uma nova era de diversidade dentro do cristianismo.

No Brasil, o cristianismo desempenha um papel central na vida religiosa e social da população.

Introduzido pelos colonizadores portugueses no século XVI, o catolicismo rapidamente se tornou a religião dominante no país, moldando profundamente a cultura e as tradições brasileiras. A Igreja Católica Apostólica Romana foi, por séculos, a principal instituição religiosa, influenciando não apenas a espiritualidade, mas também a política, a educação e as artes.

Com o tempo, o cenário religioso no Brasil começou a diversificar-se. No século XIX, imigrantes europeus, especialmente alemães e italianos, trouxeram consigo outras formas de cristianismo, como o luteranismo e outras denominações protestantes. No entanto,

foi no século XX que o protestantismo experimentou um crescimento significativo, particularmente com a chegada de missões evangélicas e pentecostais dos Estados Unidos e de outras partes do mundo.

A partir da década de 1950, igrejas pentecostais e neopentecostais, como a Assembléia de Deus e a Igreja Universal do Reino de Deus, cresceram exponencialmente, transformando o Brasil em um dos maiores centros do cristianismo pentecostal no mundo.

Hoje, o Brasil abriga uma das maiores populações cristãs do mundo, com o catolicismo ainda predominando, mas com uma crescente diversidade de expressões cristãs. O protestantismo, especialmente na forma de igrejas evangélicas e pentecostais, continua a expandir sua influência, impactando a cultura, a política e a vida cotidiana dos brasileiros.

2.2 ASSISTÊNCIA SOCIAL

A assistência social tem uma longa trajetória histórica, refletindo a evolução das sociedades e suas respostas às necessidades dos mais vulneráveis. Desde a Antiguidade, práticas de caridade e apoio aos necessitados eram comuns, com instituições religiosas desempenhando um papel central, como visto nos templos da Mesopotâmia e no Império Romano. Durante a Idade Média, a assistência social foi amplamente organizada por ordens religiosas, que fundaram hospitais e albergues para atender aos pobres e doentes, refletindo os princípios de compaixão da Igreja Católica.

A Revolução Industrial do século XIX trouxe novos desafios sociais, com a urbanização e a industrialização expondo a pobreza e a exploração. Esse período marcou o início da formalização da assistência social, com países europeus começando a implementar sistemas de proteção social para enfrentar as

condições adversas enfrentadas pelos trabalhadores. O conceito de Estado de Bem-Estar Social ganhou força após a Segunda Guerra Mundial, com políticas voltadas para saúde, educação e seguridade social, estabelecendo uma base para o bem-estar dos cidadãos.

No século XX e além, a assistência social continuou a se expandir e a se adaptar aos novos desafios globais, como a globalização e as crises econômicas. O foco passou a ser não apenas a assistência material, mas também a inclusão social e o desenvolvimento humano. Organizações não governamentais e movimentos sociais passaram a desempenhar papéis cruciais na promoção de políticas e na implementação de programas de apoio, refletindo uma abordagem mais integrada e humanitária.

Assim, a assistência social evoluiu de práticas informais e baseadas na religião para sistemas estruturados e complexos que visam garantir a dignidade e o bem-estar dos indivíduos em situações de vulnerabilidade, adaptando-

se continuamente às necessidades e realidades das sociedades modernas.



03

TEMA

A series of concentric circles in a light gray color, located in the bottom right corner of the image.



CAIAD



CENTRO DE APOIO E INTEGRAÇÃO DA
ASSEMBLEIA DE DEUS CAMPO DE CAMPINAS,
GOIÂNIA

TEMA

Apresentação do Tema: Centro de Apoio e Integração da Assembleia de Deus - Campo de Campinas, em Goiânia

Este trabalho aborda o projeto de um Centro de Apoio e Integração vinculado à Assembleia de Deus - Campo de Campinas, em Goiânia. O objetivo é criar um espaço multifuncional que atenda às necessidades espirituais, sociais e culturais da comunidade de fiéis, promovendo integração, acolhimento e suporte em diversas áreas da vida cotidiana.

O tema é fundamentado na relevância histórica e social da Assembleia de Deus, que desempenha um papel significativo como instituição religiosa e comunitária, influenciando diretamente a vida de seus membros e a organização das localidades onde está inserida. Por meio de uma análise detalhada do contexto urbano e das necessidades dos usuários, o projeto propõe a criação de um ambiente acessível, funcional e humanizado, que reflita os valores e a missão da igreja.

O Centro de Apoio e Integração busca não apenas ser um ponto de referência espiritual, mas também oferecer recursos para o desenvolvimento pessoal e coletivo, como espaços para atividades educacionais, culturais e de assistência social. A proposta arquitetônica será pautada na integração harmônica com o entorno e na promoção de um impacto positivo para a comunidade local,

reafirmando o papel da igreja como agente de transformação social.

Este estudo irá explorar o contexto histórico da Assembleia de Deus, apresentando estudos de caso inspiradores, analisando o local de intervenção para assim propor soluções que dialogam com a fé, a funcionalidade e a necessidade dos fiéis e da instituição.



3.1 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto do Centro de Apoio e Integração da Assembleia de Deus – Campo de Campinas, utilizei uma metodologia que envolveu pesquisa bibliográfica, entrevistas e análise de campo.

Inicialmente, foram consultados livros, artigos acadêmicos e fontes online, que forneceram embasamento teórico sobre centros de apoio e integração, bem como diretrizes para projetos de edificações religiosas e comunitárias. Além disso, realizei entrevistas com os responsáveis pela igreja, buscando entender as necessidades da comunidade e usuários locais.

Também consulte a engenheira responsável pelo local, que contribuiu com dados técnicos importantes, como as áreas de propriedade da igreja e futuros projetos de ampliação do templo. Durante as conversas, foram levantadas questões relevantes, como a falta de espaços de descanso adequados para as pessoas que residem e trabalham no entorno e os problemas de limitação de espaço

da igreja atual, que comprometem o desenvolvimento de seus projetos e ações.

A metodologia incluiu ainda uma visita ao terreno destinado ao projeto, onde foram realizados registros fotográficos e observadas as características físicas do local, como topografia, acessos, vegetação e edificações próximas. O estudo do entorno também abrangeu a investigação da infraestrutura urbana, do fluxo de pessoas e veículos, e das relações espaciais com outras edificações e serviços da região.

Essas análises, aliadas às informações coletadas nas entrevistas e na visita técnica, foram fundamentais para garantir que o projeto fosse bem integrado ao contexto urbano e atendesse tanto às necessidades específicas da comunidade religiosa quanto às demandas das pessoas que trabalham, residem e transitam pelo entorno.



04

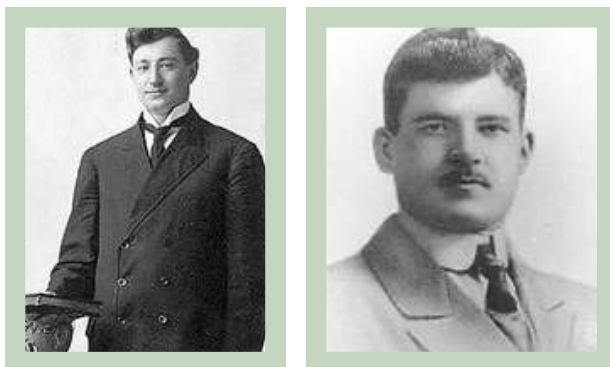
**PESQUISA
TEÓRICA**

A decorative graphic consisting of a horizontal white line on the left and a series of concentric white circles on the right, all set against a dark green background.

4.1 ASSEMBLEIA DE DEUS

A Assembleia de Deus, uma denominação pentecostal, foi introduzida no Brasil no início do século XX por dois missionários suecos, Gunnar Vingren e Daniel Berg (figura 02). A primeira igreja foi estabelecida em Belém, no Pará (figura 03), e rapidamente a denominação se expandiu para São Luís, no Maranhão, e posteriormente para outras regiões do país. A partir da década de 1930, o protestantismo brasileiro, especialmente o promovido pela Assembleia de Deus, começou a refletir fortemente as influências norte-americanas, devido ao contato com missionários dos Estados Unidos.

Figura 02: Gunnar Vingren e Daniel Berg



Fonte: ieadmeier.com.br

Figura 03: Primeira Assembleia de Deus no Brasil



Fonte: <https://ad.org.br/113-anos-de-assembleia-de-deus-no-brasil/>

No Brasil, a estrutura organizacional das Assembleias de Deus é caracterizada por um sistema híbrido, que combina aspectos do sistema episcopal e congregacional. Cada Ministério é centrado em uma igreja-sede, que coordena suas congregações filiadas.

Existem convenções estaduais que regulam as atividades em cada estado, como em Goiás, onde a sede está

localizada em Goiânia. Nacionalmente, há duas principais convenções: a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil, com sede no Rio de Janeiro, que organiza a maioria das denominações, e a Convenção Nacional das Assembleias de Deus no Brasil, que coordena especificamente as igrejas da Assembleia de Deus Campo de Madureira e suas filiadas, cuja sede está em Brasília (figura 04).

Figura 04: Sede Assembleia de Deus - Rio de Janeiro



Fonte: www.ickr.com/photos/admadureira

4.2 HISTÓRIA DA ASSEMBLÉIA DE DEUS CAMPO DE CAMPINAS

A Assembleia de Deus estabeleceu-se em Goiás durante os anos 1930, mais precisamente em 1936 na cidade de Goiânia. A partir de 1958, o Pastor Albino Gonçalves Boaventura e um pequeno grupo de fiéis assumiu a liderança da congregação, levando-a a expandir sua influência.

Em 2002, após o falecimento do Pastor Albino, o Bispo Oídes José do Carmo assumiu o comando da igreja. Atualmente, a denominação está presente em diversas cidades do país, além de realizar missões

internacionais na América do Sul, Europa e África, contando com 420 congregações e mais de 60.513 membros.

A Igreja Assembleia de Goiânia conta com 300 igrejas filiadas espalhadas na região metropolitana do município e no estado de Goiás. O templo sede conta com uma capacidade para 1.800 pessoas sentadas confortavelmente, a sede administrativa é um edifício com 4.000 m² anexado ao templo, no mesmo complexos e encontra um edifício menor, sem valor arquitetônico, que abriga a

IBCAMP (Faculdade de Teologia).

A entidade possui departamentos com outras funções como atendimento odontológico, psicológico, serviços sociais de apoio a pessoas carentes, aulas de música e dança, estúdio de gravação acústico e de televisão, rádio e educação teológica.

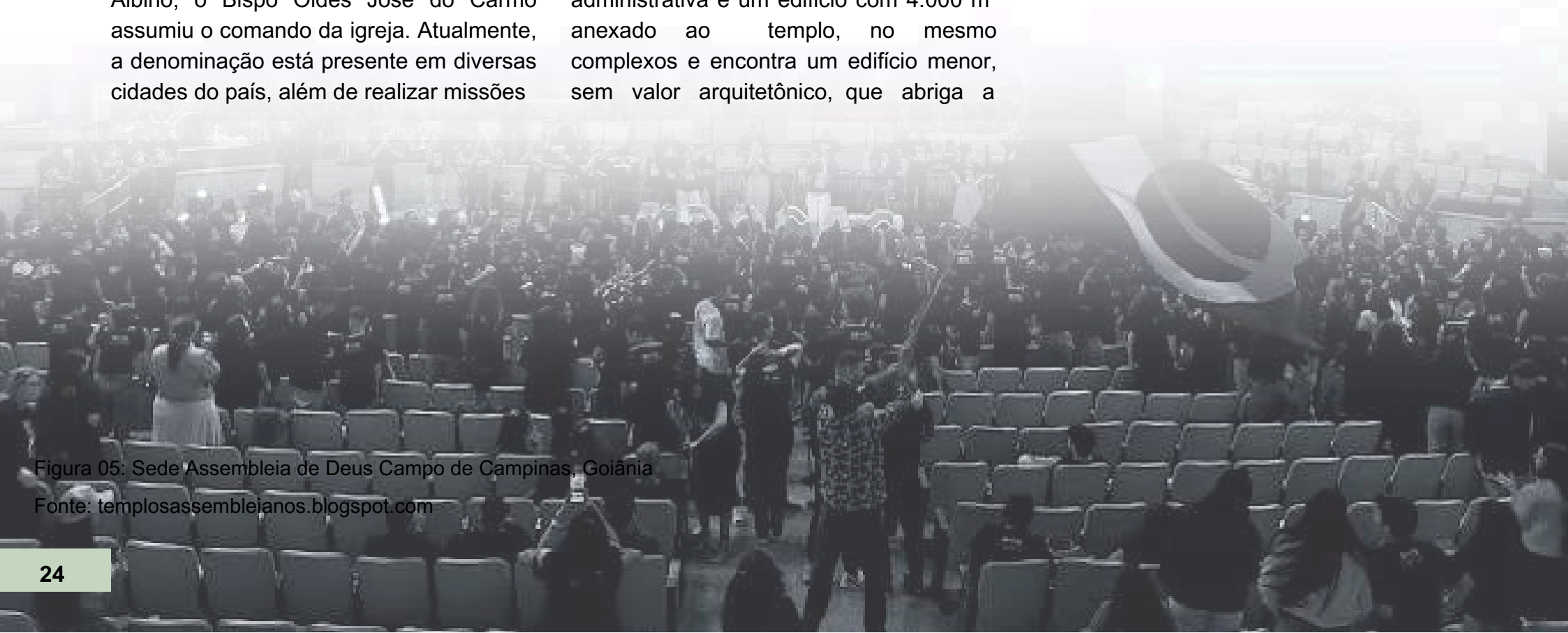


Figura 05: Sede Assembleia de Deus Campo de Campinas, Goiânia

Fonte: templosassembleianos.blogspot.com

4.3 ORDEM DE HIERARQUIA

CGADB (CONVENÇÃO GERAL DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS NO BRASIL)

É o órgão máximo que reúne igrejas e convenções regionais em todo o país. Que definem diretrizes gerais doutrinárias, éticas e administrativas.

CONVENÇÕES ESTADUAIS E REGIONAIS:

Cada estado possui sua própria convenção, que reúne as igrejas locais sob uma administração regional. Em Goiás, temos, por exemplo, a Convenção Estadual das Assembleias de Deus em Goiás (CONEMAD-GO), que organiza as igrejas do estado.

CAMPO OU SETOR

Um campo é um grupo de igrejas e congregações sob a liderança de um pastor-presidente. É responsável por gerenciar igrejas em uma área específica, como cidades ou regiões.

IGREJAS-SEDE

São as igrejas principais de um campo ou setor, geralmente maiores, onde se realizam eventos importantes, reuniões administrativas e cultos com maior capacidade.

CONGREGAÇÕES

São igrejas menores subordinadas à igreja-sede de seu campo. Essas congregações geralmente atendem bairros ou comunidades específicas.



05

**JUSTIFICATIVA
DO TEMA**



JUSTIFICATIVA DO TEMA

A escolha do tema referente à criação de um centro de apoio integrado à Igreja Assembleia de Deus de Campinas, Goiânia, Goiás, fundamenta-se em aspectos de relevância social, no afeto histórico e no compromisso da igreja com o desenvolvimento humano em suas múltiplas dimensões.

As instituições religiosas, ao longo da história, têm desempenhado um papel central na formação de laços comunitários e no oferecimento de suporte a indivíduos em situações de vulnerabilidade. Tal papel, no entanto, tem se ampliado, indo além do âmbito espiritual e estendendo-se para áreas como a capacitação profissional, a educação continuada e o cuidado com a saúde mental.

Este projeto justifica-se pela necessidade de consolidar a igreja como um espaço de acolhimento, onde os frequentadores e a sociedade como um todo possam encontrar recursos que atendam às suas necessidades emocionais, psicológicas, educacionais e espirituais. Em tempos de desafios econômicos e sociais, a criação de um

centro de apoio que contemple oficinas de formação, atendimentos psicológicos e salas de oração e estudos reflete a urgência de iniciativas que promovam o fortalecimento da comunidade por meio de um suporte diversificado.

Além disso, a relevância deste estudo está na proposição de um modelo que poderá servir de referência para outras igrejas e organizações sociais, demonstrando como a integração de serviços de apoio psicológico, formação educacional e práticas espirituais pode resultar em benefícios concretos para a comunidade. O CAIAD, ao unir essas dimensões, torna-se uma resposta à necessidade de articulação entre o cuidado com a mente, o espírito e o corpo, promovendo o desenvolvimento humano em sua totalidade.

Assim, o centro de apoio ora proposto visa articular as diversas facetas do cuidado com o indivíduo, criando um ambiente propício para o fortalecimento da fé, a aproximação do conhecimento e o aprimoramento das habilidades pessoais e profissionais. As oficinas de

especialização, por exemplo, buscarão capacitar os participantes em áreas específicas, fomentando o aprendizado contínuo e a inserção no mercado de trabalho, enquanto as salas de oração e estudos proporcionarão um espaço para o aprofundamento espiritual e a reflexão.

Ademais, a inclusão de atendimentos psicológicos demonstra o comprometimento da igreja com o bem-estar integral da sociedade, reconhecendo a importância da saúde mental e emocional na construção de uma vida equilibrada e plena, ao integrar esses diferentes aspectos em um único espaço.



06

**PERFIL DO
USUÁRIO**



PERFIL DO USUÁRIO



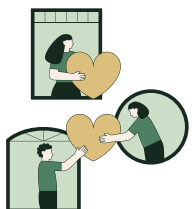
Membros da Igreja

- Jovens, Adultos e Idosos : Participam de cultos, reuniões de oração e atividades externas ao fortalecimento espiritual, bem como de programas de apoio social e educacional. Envolvidos em eventos culturais, oficinas e ações sociais.
- Crianças : Beneficiadas por espaços lúdicos e educativos, incluindo atividades recreativas e programas voltados ao ensino religioso.



Moradores do Entorno e Funcionários dos Comércio :

- Indivíduos que, mesmo não sendo membros da igreja, poderão acessar as áreas de lazer e contemplação do centro, bem como lanchonete e bazar que serão abertos ao público.



Colaboradores e Voluntários

- Lideranças da Igreja : Pastores, evangelistas e outros líderes espirituais que utilizam o espaço para reuniões, palestras e ações ministeriais.
- Equipe de Apoio : Voluntários e profissionais responsáveis por organizar e manter as atividades do centro, como instrutores, assistentes sociais e funcionários administrativos.



Visitantes Eventuais

- Participantes de Eventos : Pessoas que comparecem ao centro para assistir a palestras, seminários, apresentações culturais e outras atividades abertas ao público.
- Interessados em Conhecer a Igreja : Visitantes que buscam informações sobre a Assembleia de Deus ou desejam se integrar à comunidade religiosa.

**REFERÊNCIAS
PROJETUAIS**

07

7.1 CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

FICHA TÉCNICA

Local: Jalpa de Méndez, México.

Data: 2022

Arquitetura: Bernardo Quinzaños

Área Construída: 1.240m²

O CCA Centro de Colaboración Arquitectónica é um espaço cultural e educacional dedicado a oferecer oportunidades de desenvolvimento mais inclusivas para a comunidade local. Concebido como uma peça escultórica habitável, o projeto arquitetônico integra oficinas, salas multiuso, biblioteca, auditório e área administrativa.

Para homenagear a identidade local, o concreto utilizado possui uma tonalidade laranja, remetendo à pedra regional presente no corrimão do arco principal do centro histórico de Jalpa de Méndez. Essa escolha cromática também responde ao clima da região, ajudando a refletir o calor e evitando o acúmulo de umidade.

Figura 06: Jardim central CCA



A estrutura do centro é composta por oito placas monumentais de concreto perfuradas por arcos de meio ponto (figura 08). Essas perfurações criam aberturas que formam um jardim interno, transformando o espaço em um verdadeiro oásis urbano, onde um microclima agradável se desenvolve (figura 09). Esse jardim central é o núcleo do projeto, proporcionando um ambiente cheio de vida, com vistas intrigantes do interior da construção.

O projeto oferece uma reinterpretação moderna das estruturas antigas que compõem o passado arquitetônico do México. Os arcos de meio ponto, elemento marcante na construção, foram atualizados de maneira contemporânea, contribuindo para a ventilação natural e para a entrada de luz no interior do edifício.

Além da inovação arquitetônica, o processo construtivo permitiu uma troca rica de conhecimentos entre os trabalhadores locais e os responsáveis pelo projeto. Ao combinar tecnologias modernas com técnicas artesanais, o

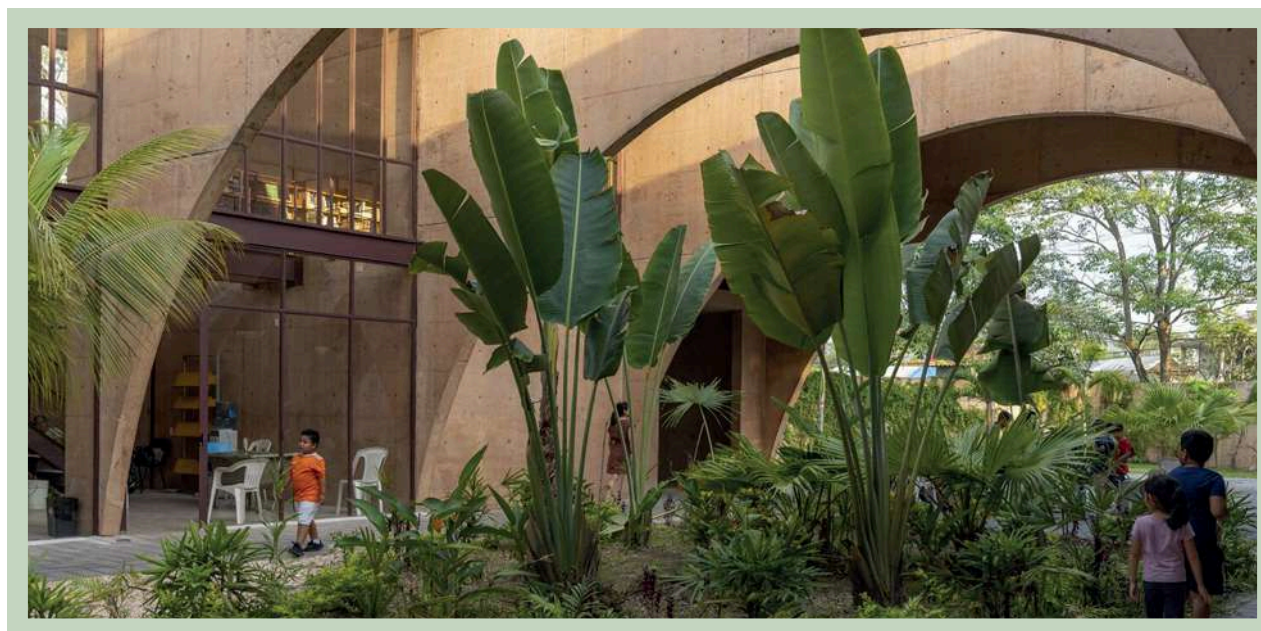
CDC incorporou uma nova linguagem à memória construtiva da paisagem de Tabasco. A participação da comunidade foi essencial para fortalecer o vínculo da obra com a região, resultando em uma sensação coletiva de conquista, orgulho e identidade.

Figura 07: Estrutura CCA



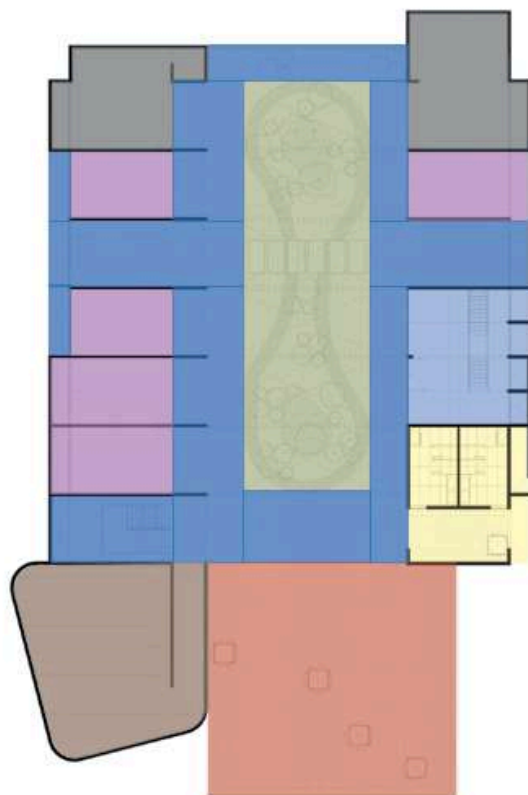
Fonte: cca.mx

Figura 08: Jardim central CCA



Fonte: cca.mx

Figura 09: Pavimento Térreo CCA



Fonte: Archdaily

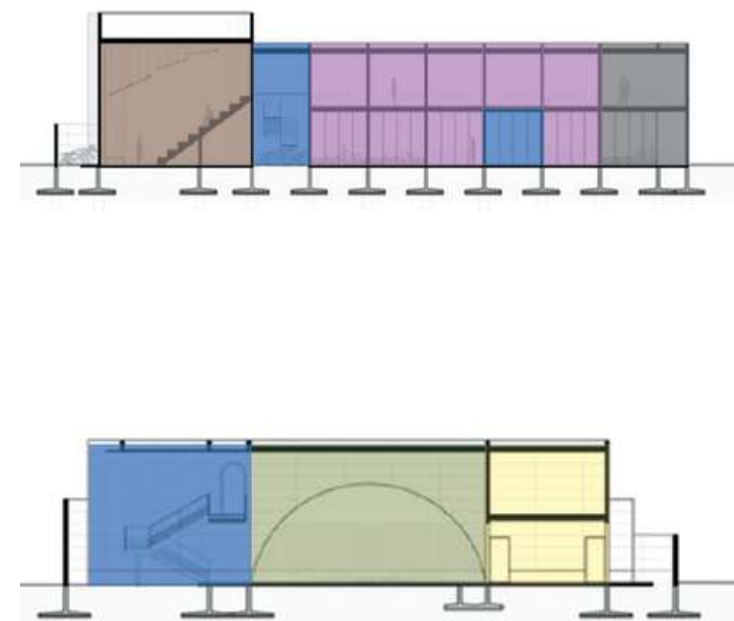
No pavimento Térreo estão localizados áreas de serviços, o bloco de sanitários, algumas salas de oficinas além de duas salas multiuso. No centro da edificação está o jardim central de lazer e contemplação que se faz acessível a todos os usuários. Além do jardim, foi destinado um grande espaço para a realização de atividades com os frequentadores do Centro.

Os acessos se fazem pelo centro dos dois lados do edifício, fluindo o fluxo de circulação através de corredores por toda edificação.

O Primeiro pavimento se forma pelas diversas salas direcionadas para o uso das oficinas, o setor administrativo, salas de multiuso, e um auditório com pé direito duplo do térreo ao primeiro pavimento.

Esses ambientes são todos conectados por um corredor/passarela criando uma integração de simetria pelos ambientes. Além do mais, conta com uma grande biblioteca com espaços para estudos e leituras.

Figura 10: Cortes CCA



LEGENDA:

- JARDIM CENTRAL
- SALAS MULTIUSO
- SALAS OFICINAS
- ACESSOS E CIRCULAÇÃO
- BIBLIOTECA
- ESPAÇO DE ATIVIDADES
- AUDITÓRIO
- SERVIÇOS

Fonte: Archdaily

7.2 CENTRO COMUNITÁRIO DE BAIRRO DE GAOBEI

FICHA TÉCNICA

Local: Província de Sichuan, cidade de Chengdu, China.

Data: 2021

Arquitetura: LEL DESIGN STUDIO/Arquiteto-chefe: Yu Kuai

Área Construída: 1.200m²

No local onde foi implantado o projeto do Centro Comunitário de Vizinhaça de Gaobei existia uma construção que estava abandonado há quase dez anos.

Com o intuito de renovar, revitalizar e fornecer mais conforto aos moradores e vizinhos, o projeto ganhou nova aparência e foi chamado de “centro comunitário de bairro”.

No início do projeto, a equipe realizou um levantamento detalhado do espaço urbano no entorno do centro do bairro e da comunidade onde está inserido, a fim de criar um centro de bairro que se baseie nas necessidades reais dos residentes da comunidade, adaptado às condições locais e que tenha um sentido da vida quotidiana.

Figura 11: Sala comunitária do Centro Gaobei



Fonte: <https://lelstudio.com/projects/>

CONCEITO DE ESPAÇO: ILHA VERDE NA FLORESTA E SALA COMUNITÁRIA

A topografia do terreno entre a área central com as vias perimétricas é de uma diferença de aproximadamente 6 metros. Com o intuito de resolver a topografia do terreno de forma a favorecer o projeto com o uso destinado, foi usado a topografia em favor do projeto, criando um espaço aberto central que é chamado de “Sala Comunitária”.

Na área em questão existem árvores de diversas espécies que apresentam características bastante densas, que depois de adentrar próximo a elas, a ligação com a cidade é gradualmente cortada pelas árvores. O exterior é uma cidade movimentada, mas o interior é uma “floresta” deserta. Onde surgiu o conceito “ilha verde floresta”.

Figura 12: Planta do Centro Gaobei



Fonte: <https://lelstudio.com/projects/>

A Ilha Verde Floresta foi projetada para incluir negócios comunitários e serviços de conveniência. As grandes árvores originais do local foram preservadas, e a paisagem foi aprimorada para criar um ambiente mais agradável. Além disso, foram construídas diversas instalações externas para atividades destinadas aos idosos, oferecendo aos moradores da região diferentes espaços para diversão de atividades ao ar livre e de um estilo de vida saudável.

Figura 13: Corte do Centro Gaobei



Fonte: <https://lelstudio.com/projects/>

SALA COMUNITÁRIA

A sala de estar comunitária é o espaço público central do Centro Comunitário de Vizinhança de Gaobei. Esta também é carinhosamente conhecida como "Sala de Estar Gaobei" pelos residentes e é um excelente local para a comunidade receber visitantes. Ao mesmo tempo, é também um espaço público centrípeto de formato oval rodeado por árvores verdes. É um excelente local para a realização de diversas atividades públicas comunitárias e é também um local onde diversos membros da comunidade podem se encontrar e interagir.

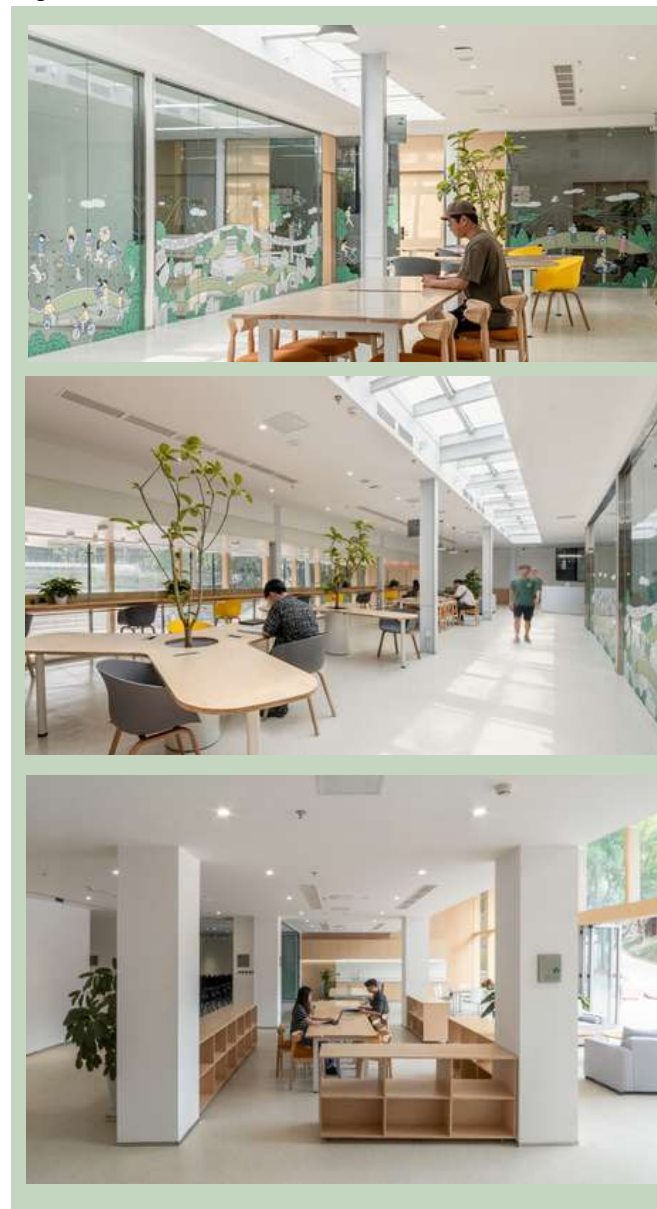
Figura 14: Sala comunitária



Fonte: Archdaily

INTERIOR

Figura 15: Interior do Centro Gaobei



Fonte: Archdaily

MATERIAIS

A linguagem de design do edifício comercial comunitário recém-construído é o mais simples possível, utilizando uma estrutura de aço de dois andares com uma fachada totalmente aberta.

O espaço é tão flexível e aberto quanto possível, para que o edifício possa se integrar ao entorno ambiente verde.

SETORIZAÇÃO

As sombras das árvores entram no interior através das cortinas metálicas semitransparentes, criando ricas mudanças de luz e sombra. Os ventiladores dobráveis que abrem em direções opostas permitem que você aproveite a brisa da floresta a qualquer momento dentro da edificação.

O primeiro andar deste edifício é

configurado como uma função comercial ou de serviço comunitário e permanece completamente transparente e aberto. Todos os aspectos podem ser integrados ao espaço externo durante futuras reformas. O segundo andar está equipado com casas de banho e um espaço logístico relativamente fechado.

Figura 16: Setorização do Centro Gaobei



Fonte: <https://lelstudio.com/projects/>

7.3 HOLY LIGHT CHURCH OF DAEJUN

FICHA TÉCNICA

Local: Daejeon, Coreia do Sul

Data: 2016

Arquitetura: Lee Eunseok + Atelier KOMA

Área Construída: 4.244 m²

A Igreja Holy New Light, projetada pelo Lee Eunseok + Atelier KOMA, busca integrar-se à cidade, conectando a praça da igreja à avenida principal e ao parque adjacente. Seu saguão funciona como espaço de transição, enquanto o lobby é uma praça interna ao ar livre. A igreja proporciona um ambiente luminoso e aberto ao bairro, adaptando-se às necessidades modernas de adoração e comunhão, mesmo em um terreno estreito e com espaço subterrâneo utilizado para cultos.

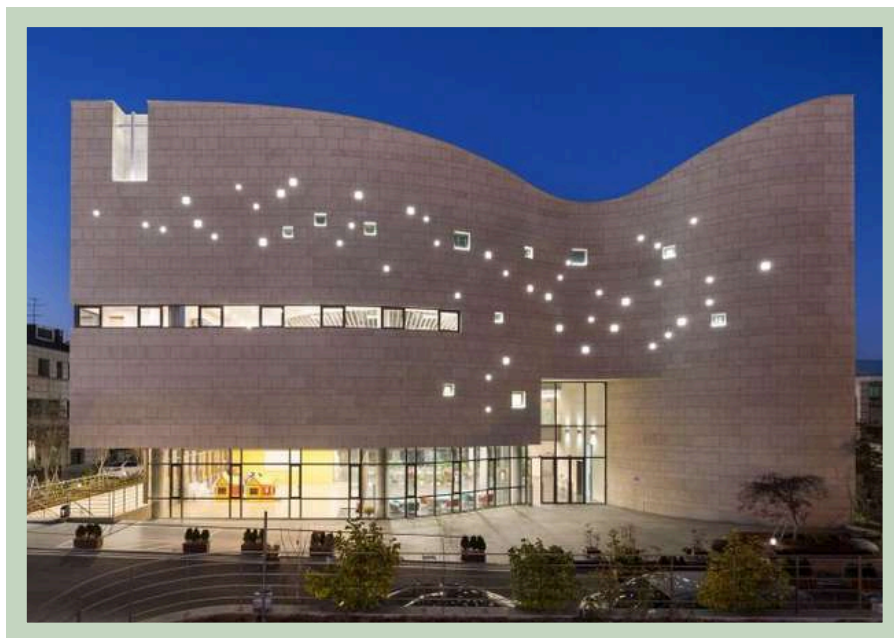
Figura 17: Fachada principal Holy Ligth



Fonte: archdaily

A torre da cruz e o corredor se destacam na paisagem urbana, enquanto os fundos da igreja são facilmente identificados pela estrada. Juntamente com os edifícios ao redor, eles delimitam e definem o espaço. A parede curva rebaixada na fachada não apenas serve como elemento decorativo, mas também como uma característica que unifica o interior e o exterior da igreja. Essa é uma ideia fundamental que envolve os vizinhos, abrangendo tanto a praça quanto a cidade, e representa um conceito central de acolhimento na comunidade.

Figura 18: Praça externa e fachada Holy Ligth



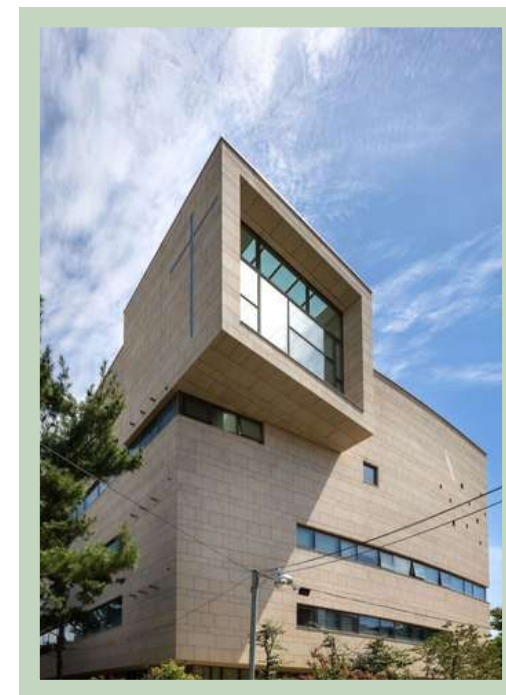
Fonte: archdaily

Figura 19: Vitrais Holy Ligth



Fonte: archdaily

Figura 20: Fachada Holy Ligth



Fonte: archdaily

A igreja aspira a que esta fachada seja um exemplo metafórico de uma vida cristã gentil. Ela é a primeira impressão da Igreja da Luz Sagrada e se transforma em uma superfície luminosa e colorida, refletindo o nome da igreja.

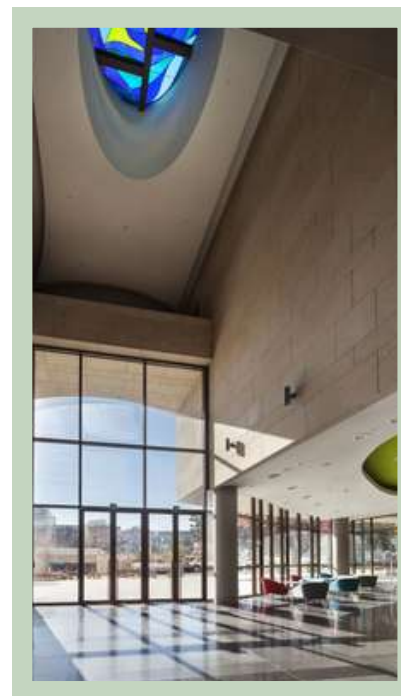
A sala de adoração subterrânea foi projetada para acomodar um grande número de pessoas e promover a interação comunitária, enquanto proporciona tranquilidade e isolamento do ruído urbano. A ausência de assentos na varanda visa fortalecer os laços entre os fiéis. A entrada direta do exterior, através de um jardim submerso, facilita o acesso. O layout semicircular dos assentos e o púlpito mais baixo promovem igualdade e harmonia entre os membros, criando um ambiente propício para a comunhão espiritual.

Figura 21: Capela Principal Holy Light



Fonte: archdaily

Figura 22: Hall Holy Light



Fonte: archdaily

Figura 23: Pavimentos Holy Light

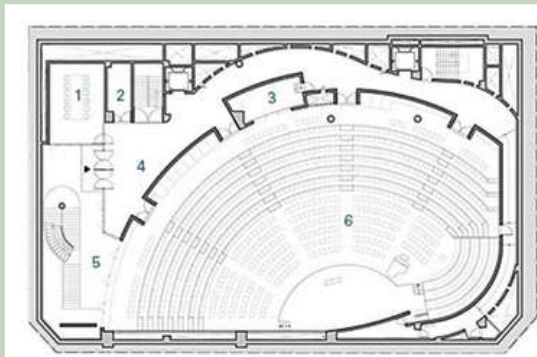


Fonte: archdaily

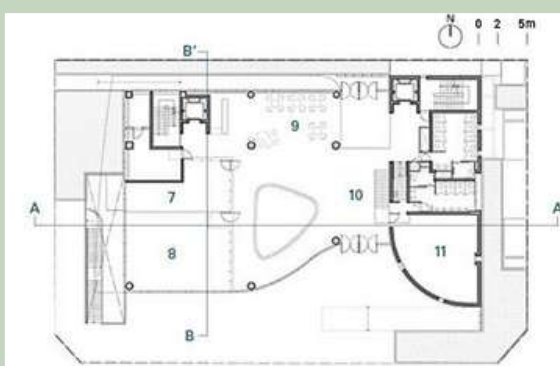
O hall do primeiro andar serve como espaço público acessível aos cidadãos, com salas educacionais e administrativas para bebês e crianças, além de funcionar como café. A maior parte das instalações educacionais está no nível superior, proporcionando um ambiente brilhante e aberto para aprendizado. A entrada é fácil, e os jovens podem desfrutar do salão multiuso e do jardim no telhado.

Figura 24: Plantas Holy Light

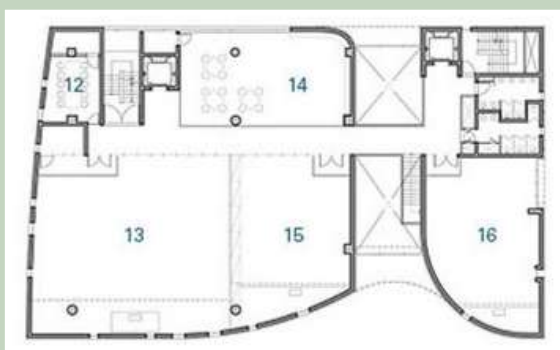
PLANTA DO SUBSOLO- 1º ANDAR



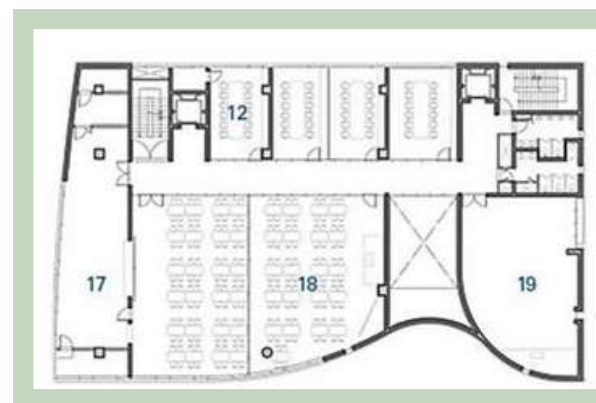
PLANTA 1



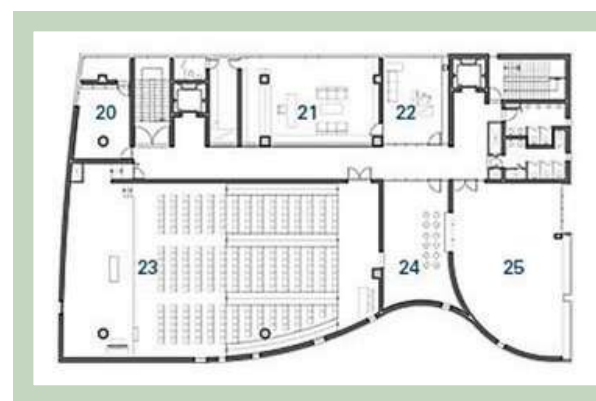
PLANTA 2



PLANTA 3



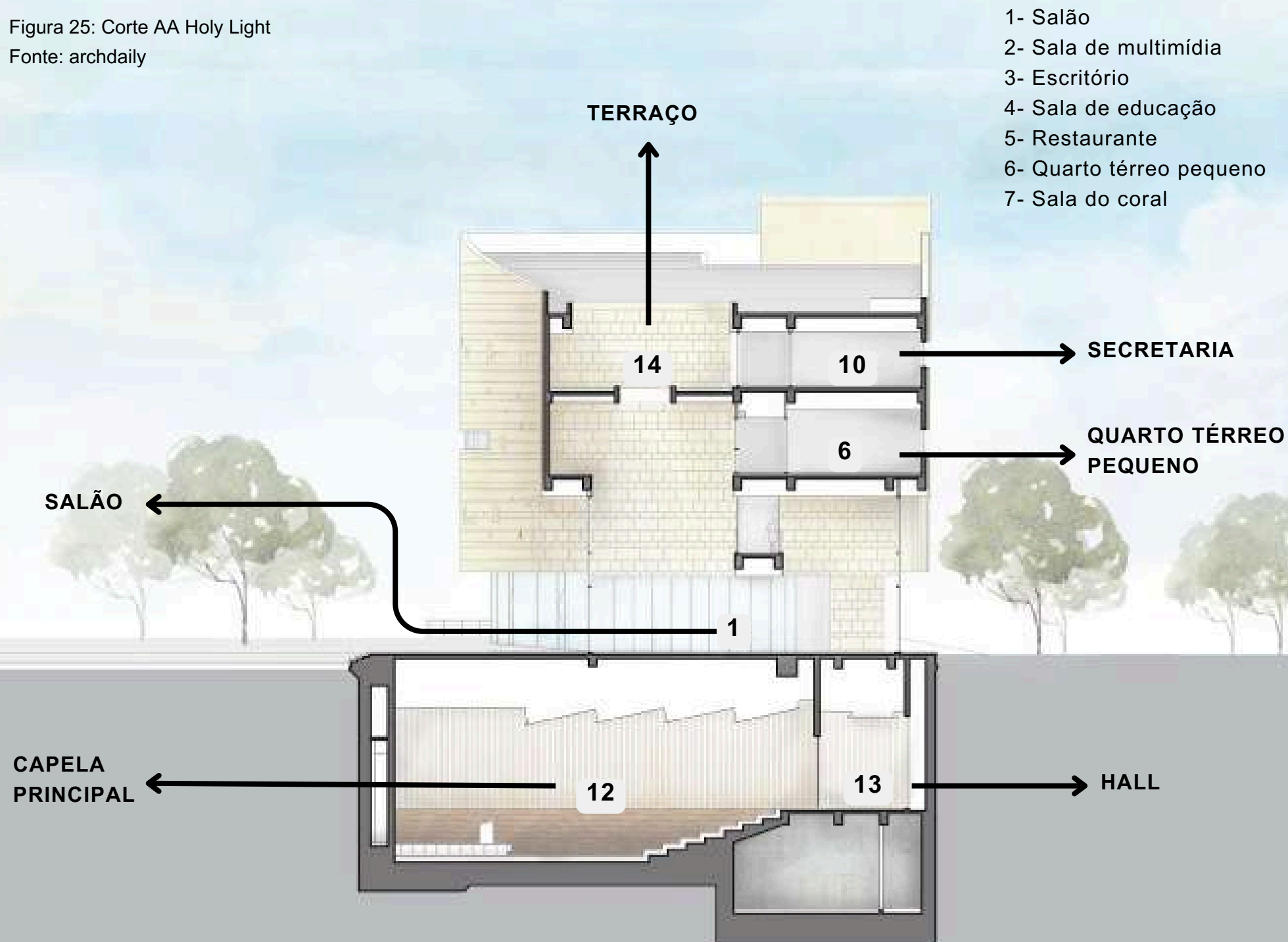
PLANTA 4



- 1- Novo quarto familiar
- 2- Armazenar
- 3- Sala de transmissão
- 4- Hall de entrada
- 5- Afundado
- 6- Capela-mor
- 7- Quarto de vários propósitos
- 8- Quarto da mãe
- 9- Reservar Café
- 10- Salão
- 11- Escritório administrativo
- 12- Sala para pequenos grupos
- 13- Escola primária
- 14- Jardim da árvore dos sonhos
- 15- Departamento de infância
- 16- Jardim da infância
- 17- Cozinha
- 18- Restaurante/Sala de Seminários
- 19- Sala de louvor
- 20- Sala de oração
- 21- Quarto do pastor
- 22- Recepção
- 23- Capela do meio
- 24- Terraço
- 25- Sala do clero

Fonte: archdaily

Figura 25: Corte AA Holy Light
Fonte: archdaily



7.4 CENTRO COMUNITÁRIO E COMPLEXO ESPORTIVO CHURCHILL MEADOWS

FICHA TÉCNICA

Local: Mississauga, Canadá.

Data: 2021

Arquitetura: Tyler Walker

Área Construída: 6.967,73m²

Este projeto está localizado em um bairro de rápido crescimento em Mississauga, uma cidade suburbana a oeste de Toronto, Canadá. Ele transforma uma área agrícola de mais de 20 hectares em um parque com texturas ricas, destacando um Centro Comunitário de 7.000 metros quadrados aproximadamente.

O parque se conecta a uma rede existente de trilhas de uso múltiplo, tornando-se um novo destino na área. A forma simples e dinâmica do centro comunitário sinaliza seu propósito como um marco no bairro para encontros sociais e atividades saudáveis.

Figura 27: Vista aérea churchill meadows



A imponente cobertura das fachadas oeste e sul evidencia e revela a robusta estrutura de madeira maciça do edifício, composta por uma série de colunas laminadas que sustentam e moldam a cortina de vidro, envolvendo a academia, o saguão e a piscina. Essa estrutura é recoberta por uma malha de alumínio expandido, que serve para proteger a madeira das intempéries. A tela de alumínio, além de ser um elemento fundamental no design, atua como um filtro para a luz solar, controlando a iluminação natural e mitigando o calor, funcionando de maneira análoga à sombra projetada por uma copa de árvores.

Figura 28: Centro aquático churchill meadows



Fonte: <https://www.mjma.ca/>

Figura 29: Pista de skate e quadra poliesportiva churchill meadows



Fonte: <https://www.mjma.ca/>

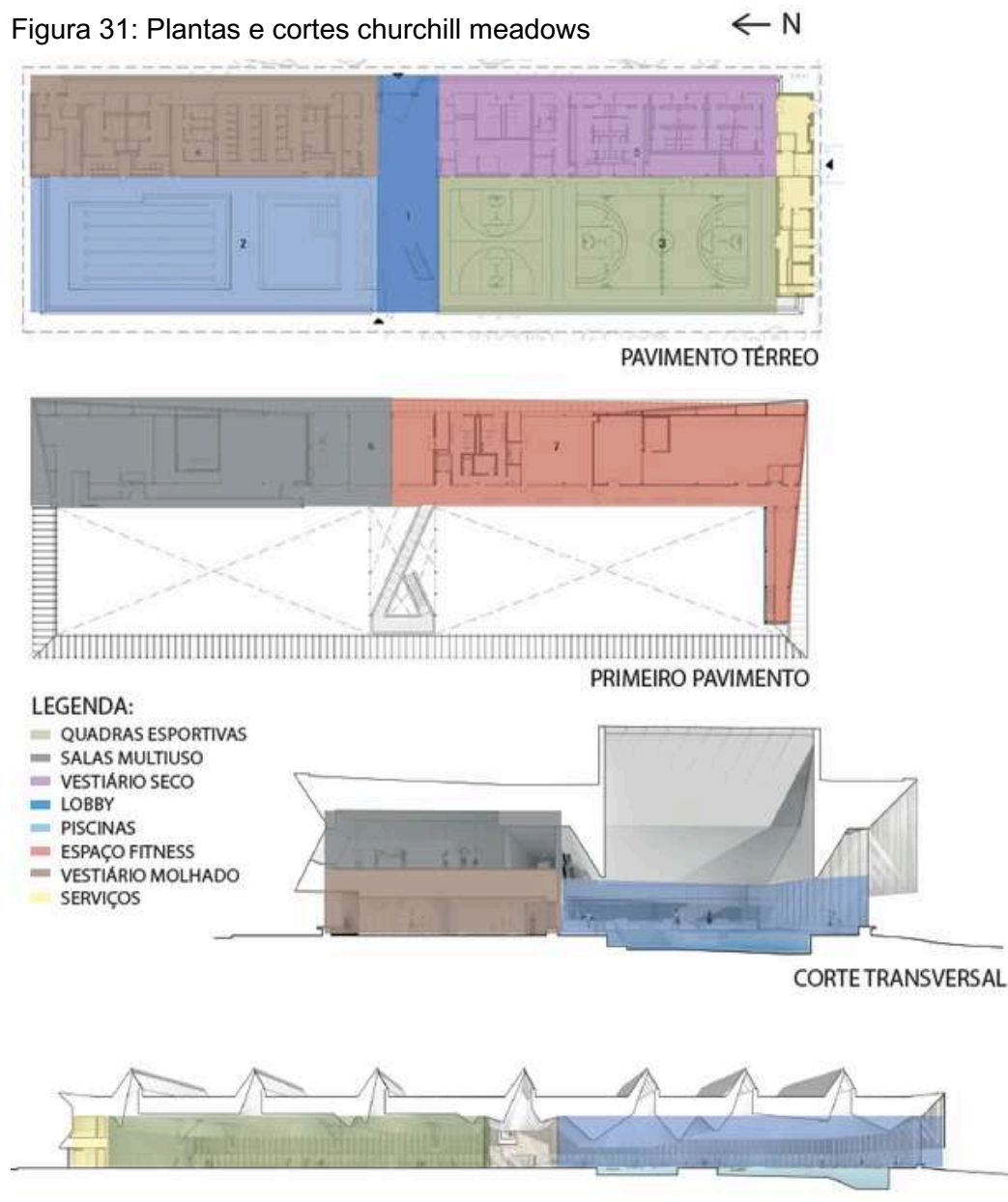
Figura 30: Parque churchill meadows



Fonte: <https://www.mjma.ca/>

A parte do centro comunitário organiza os espaços internos em duas barras que percorrem o comprimento do edifício: a parte leste possui vestiários, com uma cozinha de ensino, salas multiuso e de fitness no andar acima; na parte oeste, uma barra mais larga abriga o ginásio triplo e o salão aquático com piscinas de natação e lazer. O parque oferece uma variedade de espaços de lazer e fitness, incluindo campos de futebol e quadras de basquete, distribuídos por uma paisagem com colinas suavemente inclinadas (criadas a partir do solo escavado), oferecendo assentos elevados para espectadores. Um circuito de trilha com marcações de distância, com estações de fitness e sinalização interpretativa enfatizando a história do patrimônio natural da área, circunda o perímetro do parque. Juntos, o edifício e o parque compõem um hub vital para lazer, esporte e recreação.

Figura 31: Plantas e cortes churchill meadows



Fonte: archdaily

7.5 QUADRO COMPARATIVO DOS ESTUDOS DE CASO

CATEGORIA DE DESTAQUE	ESTÉTICA	PROGRAMA	RELAÇÃO COM O ENTORNO	MATERIAIS	ÁREA EXTERNA
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO		✓	✓	✓	✓
CENTRO COMUNITÁRIO DE BAIRRO DE GAOBEI	✓	✓	✓		✓
HOLY LIGHT CHURCH OF DAEJUN			✓	✓	
CENTRO COMUNITÁRIO E COMPLEXO ESPORTIVO CHURCHILL MEADOWS	✓	✓	✓	✓	✓

08

LUGAR



8.1 O LOCAL

O local escolhido como área de intervenção fica em Goiânia, capital do estado de Goiás, uma cidade em plena expansão urbana e com uma forte identidade religiosa. Goiânia, com sua população crescente e uma infraestrutura bem planejada, apresenta um contexto urbano dinâmico, com uma demanda crescente por espaços que combinem apoio espiritual e assistência social.

Localizada no centro-oeste do Brasil, uma cidade tem se consolidado como um importante polo de desenvolvimento, tanto no aspecto econômico quanto cultural, sendo um local ideal para a implementação de um projeto com esses objetivos.

O bairro Campinas, escolhido para abrigar o centro, é uma região central de Goiânia com grande histórico religioso e de integração comunitária. A localização do projeto no coração de Goiânia facilita o acesso tanto para os membros da Assembleia de Deus quanto para a população local. A proximidade de vias principais e a centralidade do bairro fazem com que o centro seja acessível e visível.

Os centros de apoio em Goiânia desempenham um papel essencial no atendimento de populações vulneráveis, oferecendo suporte emocional, psicológico e material. Eles são voltados à assistência social e à promoção do bem-estar coletivo. Um exemplo é o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), presente em várias regiões da cidade, que oferece serviços como o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), voltado ao fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Há também o Centro POP, que presta assistência à população em situação de rua, promovendo rodas de conversa e reintegração social. Além disso, os Centros de Convivência de Idosos proporcionam atividades de lazer, como dança e inclusão digital, e o CVV (Centro de Valorização da Vida) oferece apoio emocional, sendo uma referência na prevenção do suicídio. Outro importante centro é a APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), que atua no atendimento de pessoas com deficiência, promovendo suporte em educação, saúde e assistência social.

No âmbito religioso, diversas igrejas em Goiânia também oferecem centros de apoio que combinam assistência espiritual e social. A Pastoral dos Migrantes da Arquidiocese de Goiânia, por exemplo, acolhe migrantes e oferece suporte com documentação, alimentação e acesso a oportunidades de trabalho. A Igreja Cristã Evangélica Central de Goiânia realiza ações de aconselhamento pastoral e organiza grupos de comunhão e eventos voltados ao fortalecimento da comunidade.

Já a Igreja Adventista do Sétimo Dia - Central de Goiânia oferece momentos de oração, louvor e atividades que integram assistência social em sua missão religiosa. Esses centros, tanto estatais quanto religiosos, são fundamentais para a construção de uma rede de apoio.

8.2 HISTÓRICO DOS BAIRROS

SETOR CAMPINAS

O povoado de Campinas em Goiás tem uma história que remonta a 1810, quando teve sua origem. Ao longo do tempo, evoluiu para arraial, vila e, finalmente, em 1907, tornou-se um município emancipado. No início dos anos 1930, com a construção da nova capital, Goiânia, Campinas assumiu o papel de sede provisória do governo estadual, apoiando o processo de implantação da nascente cidade.

Com o passar dos anos e o crescimento de Goiânia, Campinas foi gradualmente incorporada à cidade como um de seus bairros. Esse processo de integração resultou na hibridização entre o traçado e arquitetura tradicionais de Campinas e a modernidade planejada de Goiânia. Assim, a pequena aglomeração foi se mesclando com a cidade em crescimento, preservando parte de sua identidade histórica enquanto se adaptava às demandas e características da urbanização moderna. Esse tipo de integração é comum em muitas cidades que experimentam um rápido crescimento urbano, onde áreas mais antigas se fundem organicamente com as novas expansões urbanas.



Figura 32: Coreto de 1931 praça Joaquim Lucio
Fonte: Jornal O Popular

SETOR COIMBRA

O bairro Coimbra, em Goiânia, desempenha um papel significativo na história da cidade, mas ainda é pouco conhecido por muitos. Foi um dos primeiros setores planejados de Goiânia, já fazendo parte do plano diretor desde 1938. Seu nome homenageia os engenheiros Abelardo e Jerônimo Coimbra Bueno, que contribuíram de forma importante para a construção da cidade.

Inicialmente uma vila, o Coimbra se desenvolveu ao longo do tempo, tornando-se um bairro populoso a partir da década de 1950 e sendo urbanizado na década de 1960. O bairro possui elementos arquitetônicos em estilo Art Déco, refletindo a estética da época de sua urbanização. Ao longo dos anos, testemunhou o crescimento e o desenvolvimento de Goiânia ao seu redor.

Para muitas famílias, o Coimbra é um lar há décadas, onde a tranquilidade e a praticidade se combinam no dia a dia. As ruas residenciais calmas se entrelaçam com avenidas movimentadas de comércio, criando um cenário único que mescla o antigo e o novo. O bairro oferece uma variedade de opções de lazer, comércio, charmosas praças e uma comunidade de vizinhos amigável, tornando-o um lugar agradável para se viver.

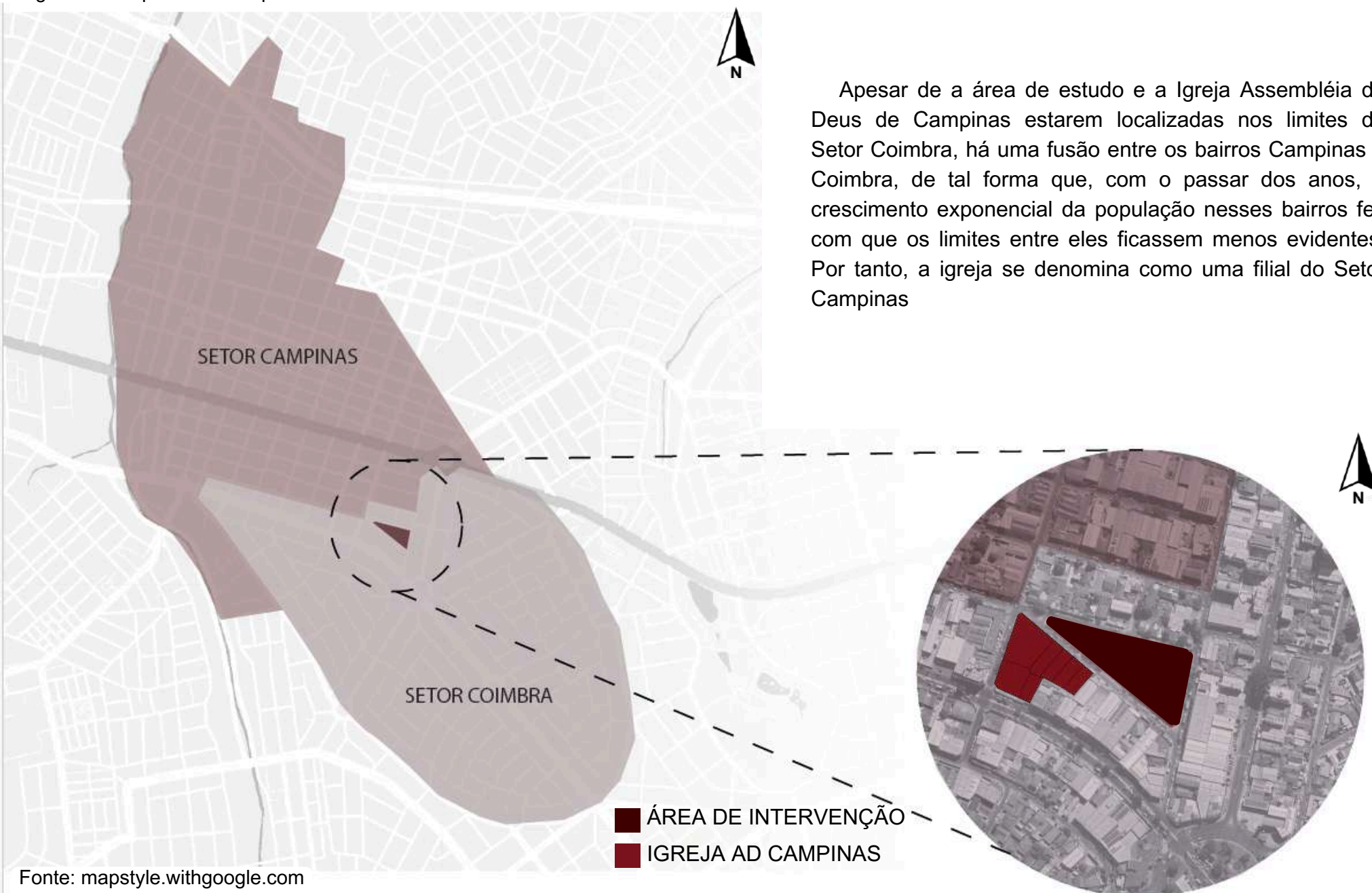
Figura 33: Praça walter santos
Fonte: Jornal Opção

8.3 DIAGNÓSTICO



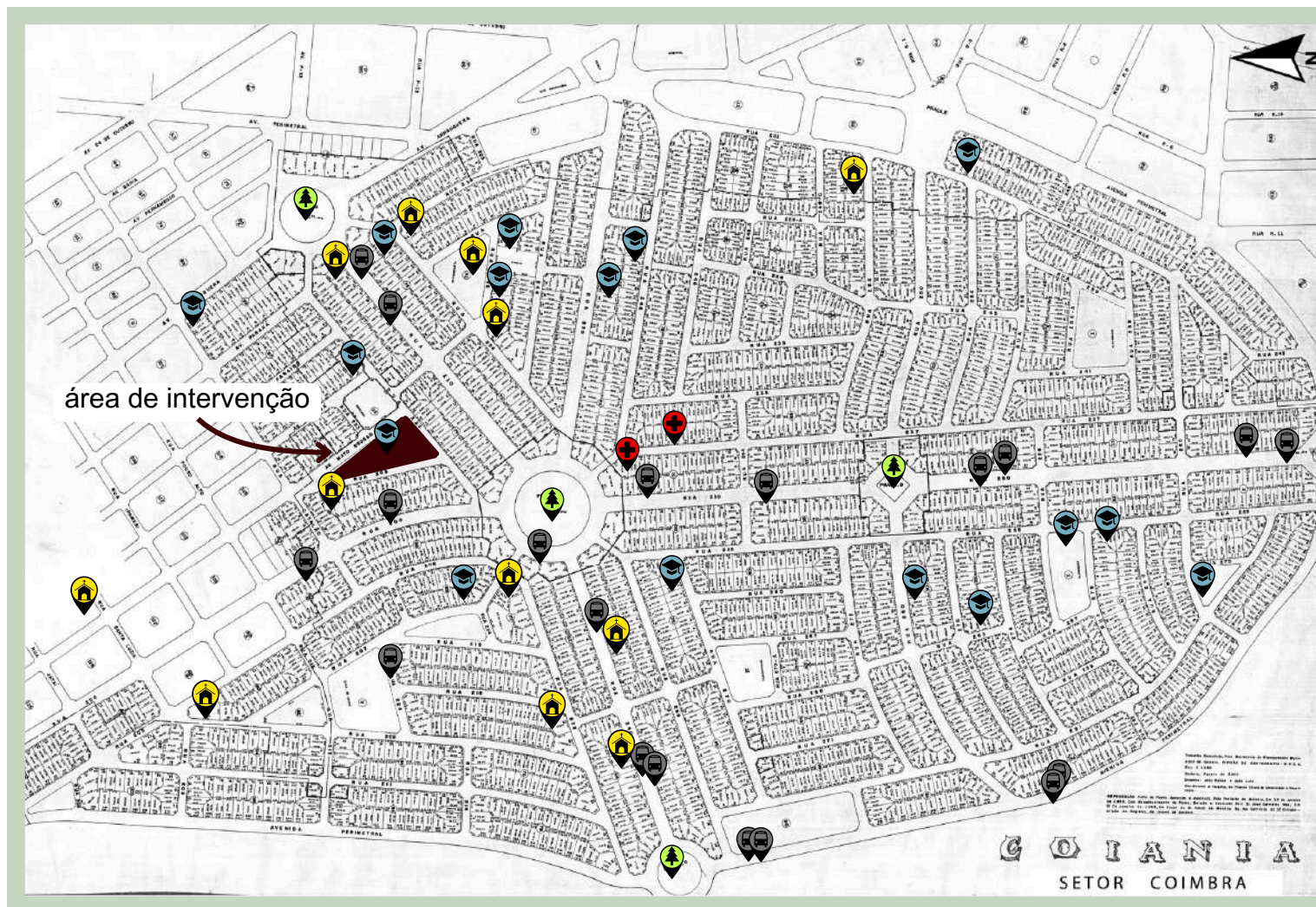
Figura 34: Mapas Brasil, Goiás e Goiânia
Fonte: QGIS

Figura 35: Mapa setor Campinas e setor Coimbra



Fonte: mapstyle.withgoogle.com

Figura 36: Mapa Indicativo Setor Coimbra



LEGENDA

-  Instituições Religiosas
-  Pontos de Ônibus
-  Instituições Educacionais
-  Hospitais
-  Praças

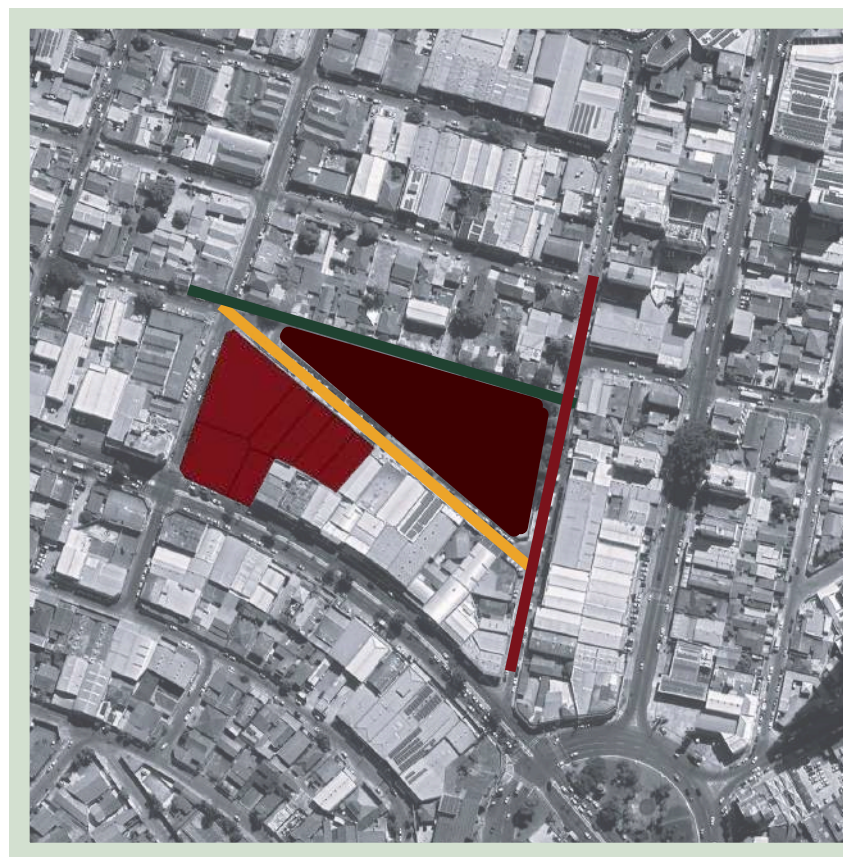
Fonte: Prefeitura de Goiânia

O terreno destinado ao projeto do Centro de Apoio e Integração está localizado no Setor Coimbra, uma região central e consolidada de Goiânia. Com uma área total de 7.377,00 m², o espaço atualmente abriga uma recente unidade escolar pertencente à Igreja Assembleia de Deus. O colégio, que não apresenta relevância arquitetônica marcante, já possui planejamento para ser realocado para outra unidade existente, liberando o terreno para novos empreendimentos.

O Setor Coimbra, registrado formalmente em 1955, pelo Cartório da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis de Goiânia, caracteriza-se por sua localização estratégica e pelo adensamento urbano, o que torna uma área bem servida de infraestrutura e de fácil acesso.

A transição do uso do terreno de uma finalidade exclusivamente educacional para um centro integrado reflete o compromisso da Igreja com a expansão de seu impacto social, promovendo ações que englobam educação, assistência psicossocial, cultura e espiritualidade em um espaço moderno e acolhedor.

Figura 37: Área de Intervenção e Imediações



Fonte: Google Earth

LEGENDA

- Rua 203
- Rua Dr. Gil Lino
- Avenida Mato Grosso
- Área de Intervenção
- Igreja AD Campinas

A área se confronta com a Rua 203, Rua Dr. Gil Lino e Avenida Mato Grosso

8.4 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Figura 38: Fachada Oeste AD Campinas



Fonte: <https://adjc3.blogspot.com/p/eventos.html>

Figura 39: Vista Superior AD Campinas



Fonte: Google Earth

Figura 40: Nave Principal AD Campinas



Fonte: Facebook

Figura 41: Instituto Bíblico AD Campinas



Fonte: Google Earth

Figura 42: Vista Lateral AD Campinas



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 43: Centro Administrativo AD Campinas



Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 44: Vista sul área de intervenção



Fonte: Google Earth

Figura 45: Vista Sudeste área de intervenção



Fonte: Google Earth

Figura 46: Vista Norte área de intervenção



Fonte: Google Earth

Figura 47: Vista Superior área de intervenção



Fonte: Google Earth

Figura 48: Vista Oeste área de intervenção e AD Campinas



Fonte: Google Earth

8.5 JUSTIFICATIVA DO LUGAR



1. NECESSIDADE DE ESPAÇOS ADEQUADOS PARA AÇÕES DA IGREJA:

A escolha do local se justifica pela necessidade de novos espaços para a igreja Assembleia de Deus Campinas, que já realiza atividades como cursos, oficinas e terapias, mas enfrenta limitações de espaço.

A atual estrutura não comporta o adequado desenvolvimento dessas ações de maneira confortável e com o dimensionamento ideal para atender à demanda crescente.



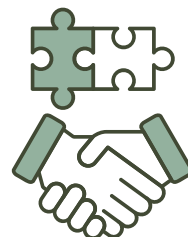
2. PERFIL PREDOMINANTEMENTE COMERCIAL DA REGIÃO:

A região onde está situada a área selecionada tem um perfil comercial, o que a torna deserta e perigosa à noite devido à falta de movimentação. A proposta de intervenção visa transformar esse cenário, promovendo maior segurança no entorno e tornando o local mais atrativo e dinâmico.



3. NECESSIDADE DE ESPAÇOS DE CONVÍVIO E LAZER:

Pesquisas realizadas com os usuários dos setores identificaram uma carência de espaços voltados à contemplação, descanso, alimentação e lazer. Essas necessidades emergentes foram incorporadas ao projeto, que busca atender a essa demanda da comunidade.



4. OBJETIVO DE REVITALIZAÇÃO E ACOLHIMENTO:

O projeto visa revitalizar o espaço, proporcionando à comunidade local um ambiente mais seguro, acolhedor e funcional. A intervenção proposta tem como foco a criação de um centro que atenda tanto às necessidades da Igreja quanto às demandas da comunidade, promovendo bem-estar e integração social.



5. POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO:

A construção do Centro de Apoio e Integração contribuirá para a revitalização do bairro, complementando a infraestrutura existente. Com a implementação do projeto, o local pode passar a ser um polo de atratividade para outros investimentos sociais, promovendo o crescimento sustentável da região.



6. ACESSIBILIDADE E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA:

O local escolhido é de fácil acesso para os membros da comunidade religiosa, com proximidade a vias principais e transporte público, facilitando a chegada de pessoas de diversas regiões.



7. CONEXÃO COM A IDENTIDADE DA IGREJA:

O terreno pertence à Igreja Assembleia de Deus, o que facilita a continuidade das iniciativas institucionais e reafirma a ligação histórica e cultural da igreja com a comunidade local.



DIMENSÃO E VERSATILIDADE DA ÁREA:

Com uma área de 7.377,00 m², o terreno oferece amplas possibilidades para o desenvolvimento de um espaço multifuncional que contemple diferentes demandas

8.6 MAPAS

Figura 49: Mapa Uso do Solo
Fonte: Arquivo Pessoal



USO DO SOLO

A partir da análise da distribuição dos usos do solo na área de estudo, destaca-se a predominância de áreas comerciais, tais áreas atendem tanto à população local quanto aos visitantes, concentrando serviços essenciais e oportunidades de emprego. Em alguns pontos do bairro, nota-se também a presença de áreas residenciais.

Além disso, a área conta com edificações de uso institucional, como a igreja em questão, que desempenham um papel fundamental no fortalecimento da comunidade, oferecendo serviços educacionais, religiosos e de apoio social.

Outro aspecto importante é a presença de vazios urbanos, que consistem em terrenos desocupados ou subutilizados. Esses espaços representam oportunidades estratégicas para intervenções urbanísticas, como o desenvolvimento de novos projetos que possam atender às demandas locais, melhorar a infraestrutura existente e contribuir para a revitalização do bairro.

A integração do Centro de Apoio e Integração ao tecido urbano ajudará a dinamizar esses vazios, proporcionando um uso mais eficiente do solo e incentivando novos investimentos sociais e culturais.

MAPA DE GABARITO

A predominância das edificações de uso comercial na área resulta da constante aparição de construções de até dois pavimentos, refletindo a característica de ocupação vertical moderada. Esse padrão é amplamente observado, especialmente em áreas que abrigam comércios de pequeno porte, como lojas e serviços locais, que demandam espaço no térreo, com um pavimento superior utilizado para escritórios, estoque ou moradias.

Além disso, em algumas zonas, as edificações de dois pavimentos também podem ser encontradas em imóveis residenciais, o que demonstra a flexibilidade do uso do solo na região.

A predominância de duas lajes no gabarito da área contribui para a preservação do caráter residencial e comercial equilibrado, evitando grandes construções que possam impactar negativamente a dinâmica local.

A análise do gabarito do terreno escolhido para o Centro de Apoio e Integração considera essas características, permitindo que o projeto se insira de maneira harmônica no contexto urbano, com um número de pavimentos adequado para atender à demanda de uso, sem destoar da paisagem construída ao redor.

Figura 50: Mapa de Gabarito

Fonte: Arquivo Pessoal



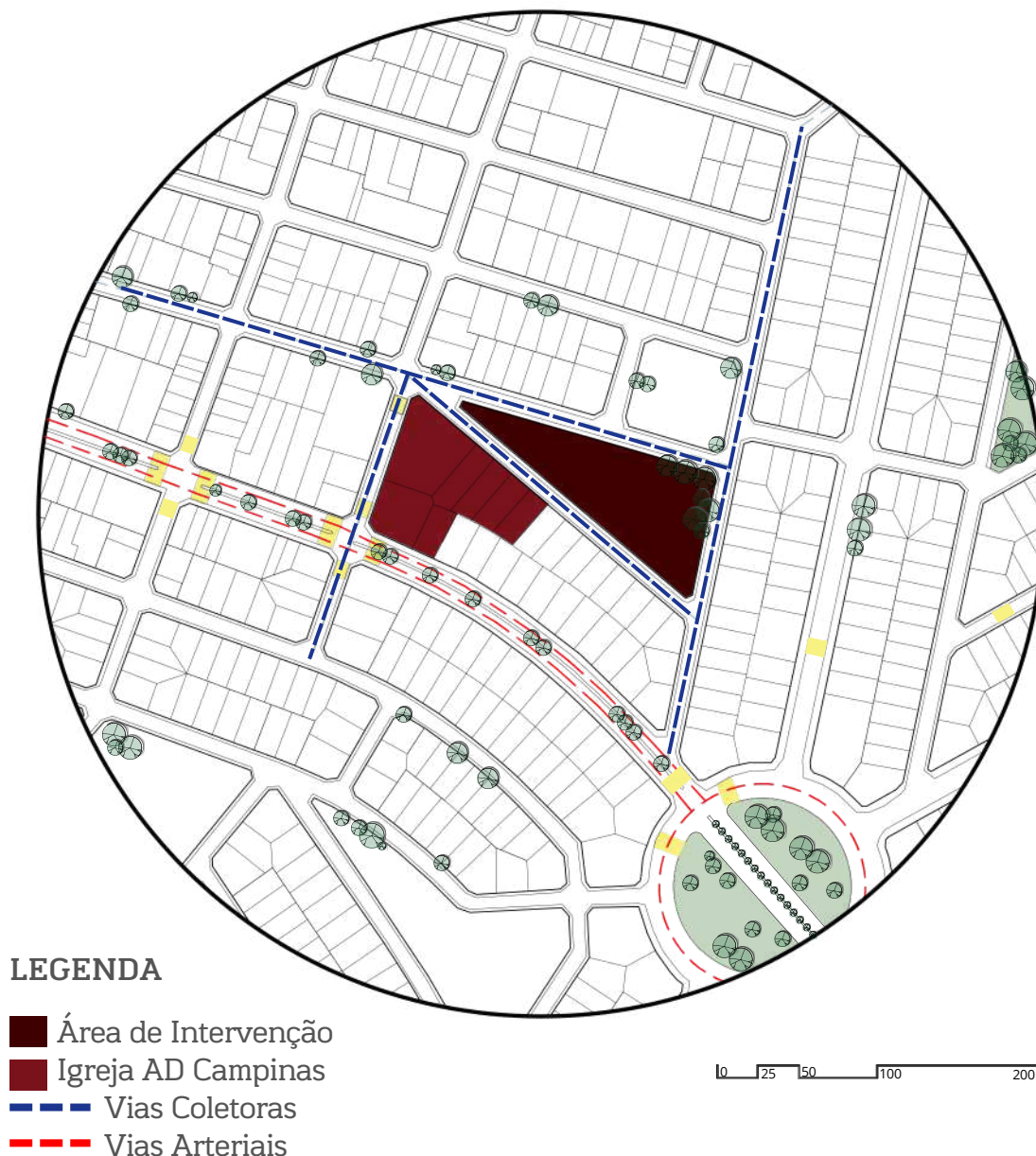
LEGENDA

- 0 pavimentos
- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 4 pavimentos
- 5 pavimentos

0 25 50 100 200

Figura 51: Mapa das Vias

Fonte: Arquivo Pessoal



MAPA DAS VIAS

Como aponta o mapa, a área de intervenção está localizada em um ponto estratégico, confrontando com vias coletoras que facilitam o fluxo de veículos e a conectividade com outras regiões do bairro.

Além disso, a área conta com a presença de vegetação consolidada e árvores adultas, que mesmo poucas, contribuem para a qualidade ambiental do entorno e também desempenham funções importantes, como a mitigação da poluição sonora e do calor. O projeto desenvolvido valorizará esses elementos naturais, garantindo a preservação das árvores existentes e integrando-as ao design paisagístico, criando áreas de convivência sombreadas e confortáveis para os usuários.

Adicionalmente, a localização em vias coletoras facilita a logística para a entrada e saída de veículos de serviço e emergências, ao mesmo tempo em que reduz o impacto sobre as vias locais mais residenciais. A manutenção da vegetação existente, aliada a intervenções planejadas, contribuirá para a criação de um ambiente equilibrado, que respeita o contexto natural e promove a harmonia entre as áreas construídas e os espaços verdes.

PRINCIPAIS VIAS

O mapa em análise apresenta as principais vias que circundam a área de intervenção, destacando a sua importância para a mobilidade urbana e a ligação com o restante da cidade. Entre elas, a Avenida Castelo Branco e a Avenida Anhanguera se sobressaem como eixos estratégicos, pois desempenham papéis cruciais no fluxo de transporte, facilitando o acesso entre bairros e áreas centrais.

A Avenida Perimetral funciona como um anel viário que interliga diferentes regiões, proporcionando agilidade no deslocamento e contribuindo para a organização do tráfego. Já a Avenida Independência conecta áreas comerciais e residenciais, sendo essencial para a dinâmica econômica e social da região.

A Avenida 24 de Outubro e a Rua 240 têm papéis complementares no sistema viário, oferecendo rotas alternativas e ligando áreas de menor porte, mas com potencial significativo local. Por fim, a Avenida T-2, inserida na malha urbana como uma via expressiva, contribui para a mobilidade regional e a integração de diferentes zonas urbanas.

Essas vias, em conjunto, garantem o acesso e a conectividade da área de intervenção, evidenciando sua localização estratégica e seu potencial para desenvolvimento integrado com o entorno urbano.

Figura 52: Mapa principais vias

Fonte: Arquivo Pessoal

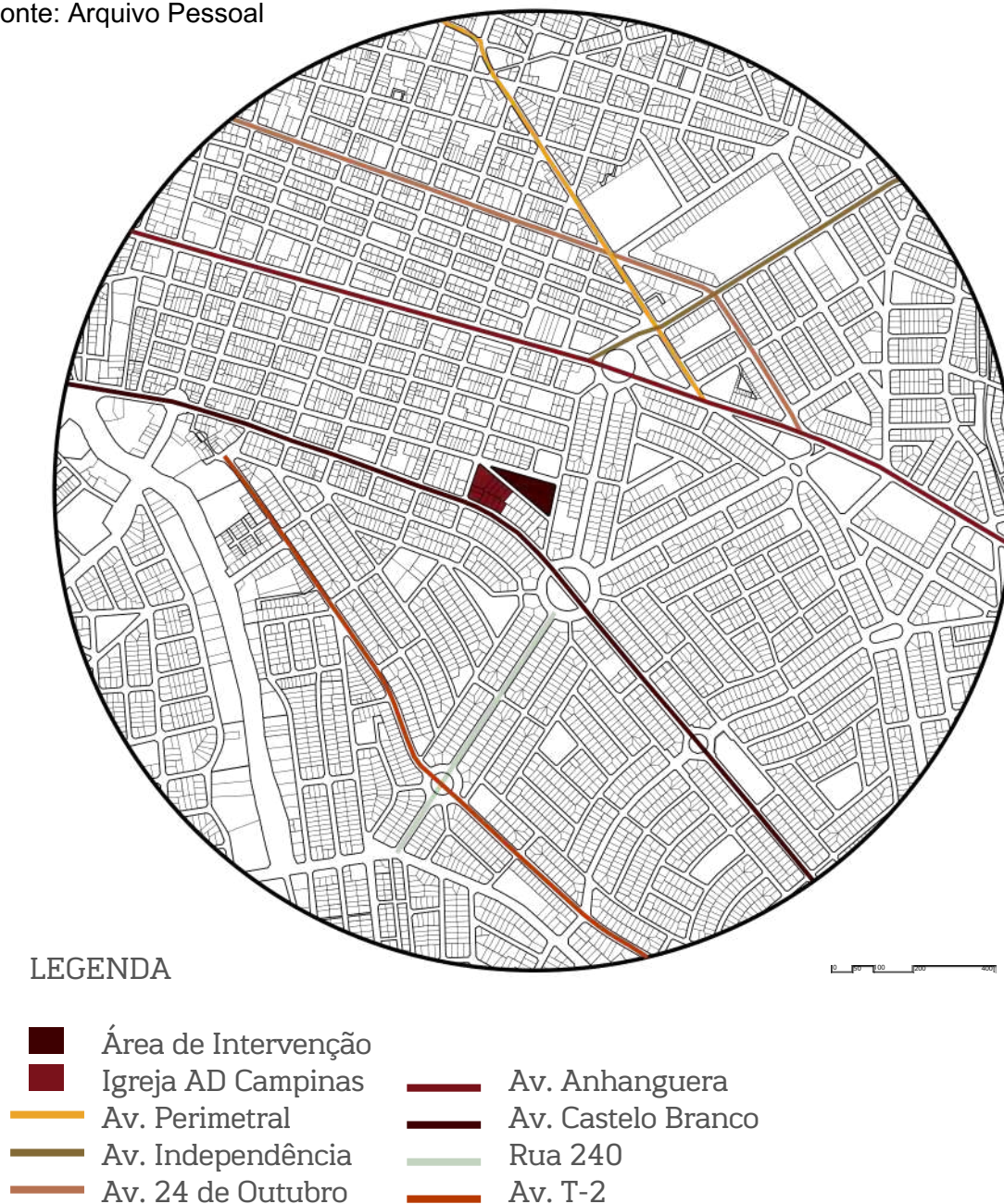
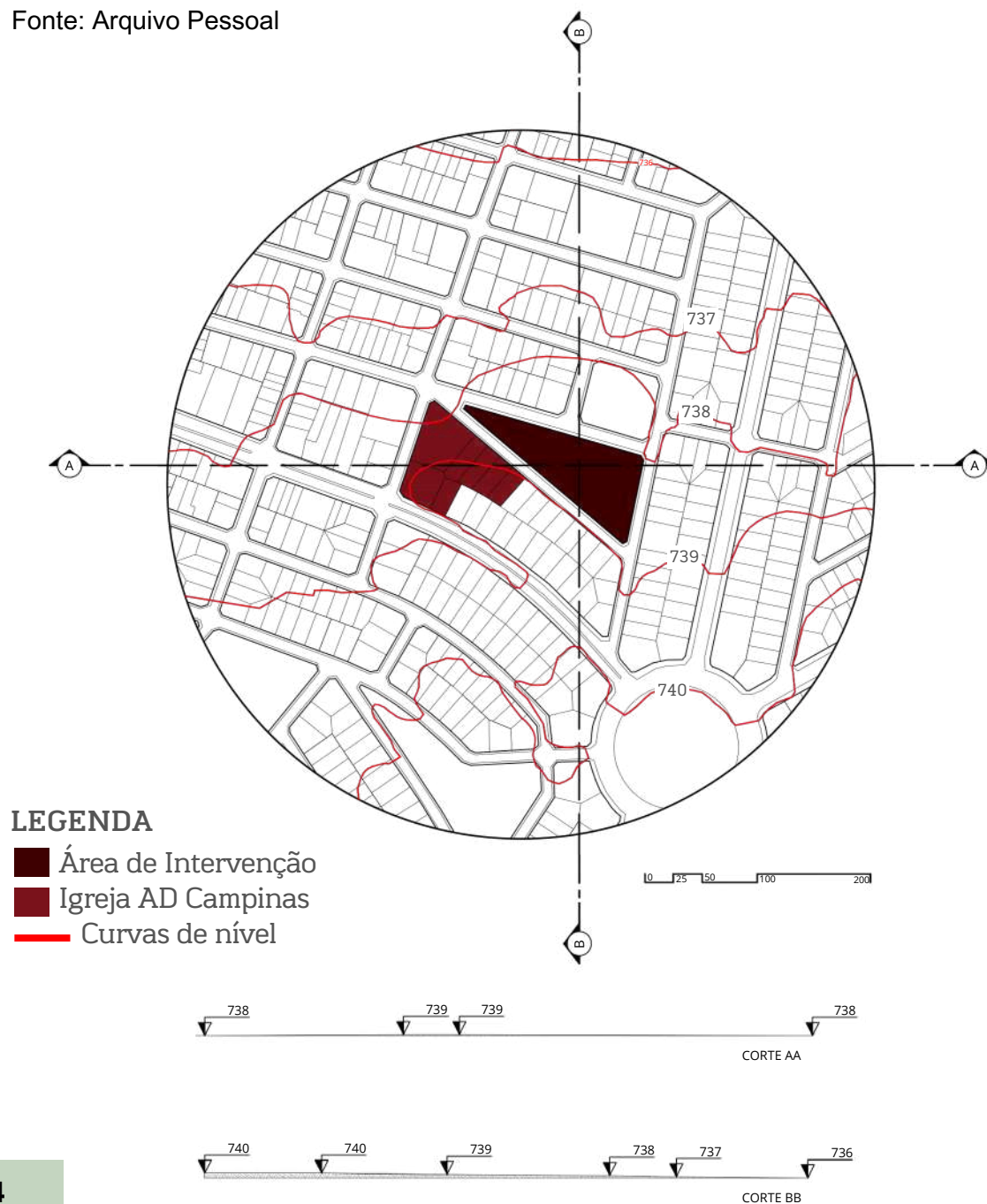


Figura 53: Mapa Topográfico

Fonte: Arquivo Pessoal



TOPOGRAFIA

A avaliação da topografia do terreno é um elemento crucial no desenvolvimento de qualquer projeto arquitetônico, pois impacta diretamente a viabilidade técnica, os custos de execução e o planejamento do uso dos espaços. No caso do Centro de Apoio e Integração da Assembleia de Deus – Campo de Campinas, o terreno escolhido apresenta condições topográficas bastante favoráveis, que auxiliam na otimização do projeto e garantem uma integração eficiente com o entorno.

A área possui uma declividade quase inexistente, do nível 739,00 ao 738,00 temos uma inclinação de 0,689% no sentido sul ao norte. Essa leve inclinação é extremamente vantajosa para a execução do projeto, pois facilita o processo construtivo, minimizando a necessidade de movimentação de terra.

Além disso, a topografia praticamente plana favorece a acessibilidade, permitindo que os ambientes sejam projetados de acordo com as normas de acessibilidade universal. A suave inclinação também contribui para o escoamento natural das águas pluviais. Por fim, a uniformidade do terreno proporciona maior liberdade na distribuição dos espaços, resultando em um layout funcional e bem ajustado às necessidades do projeto.

CONDICIONANTES

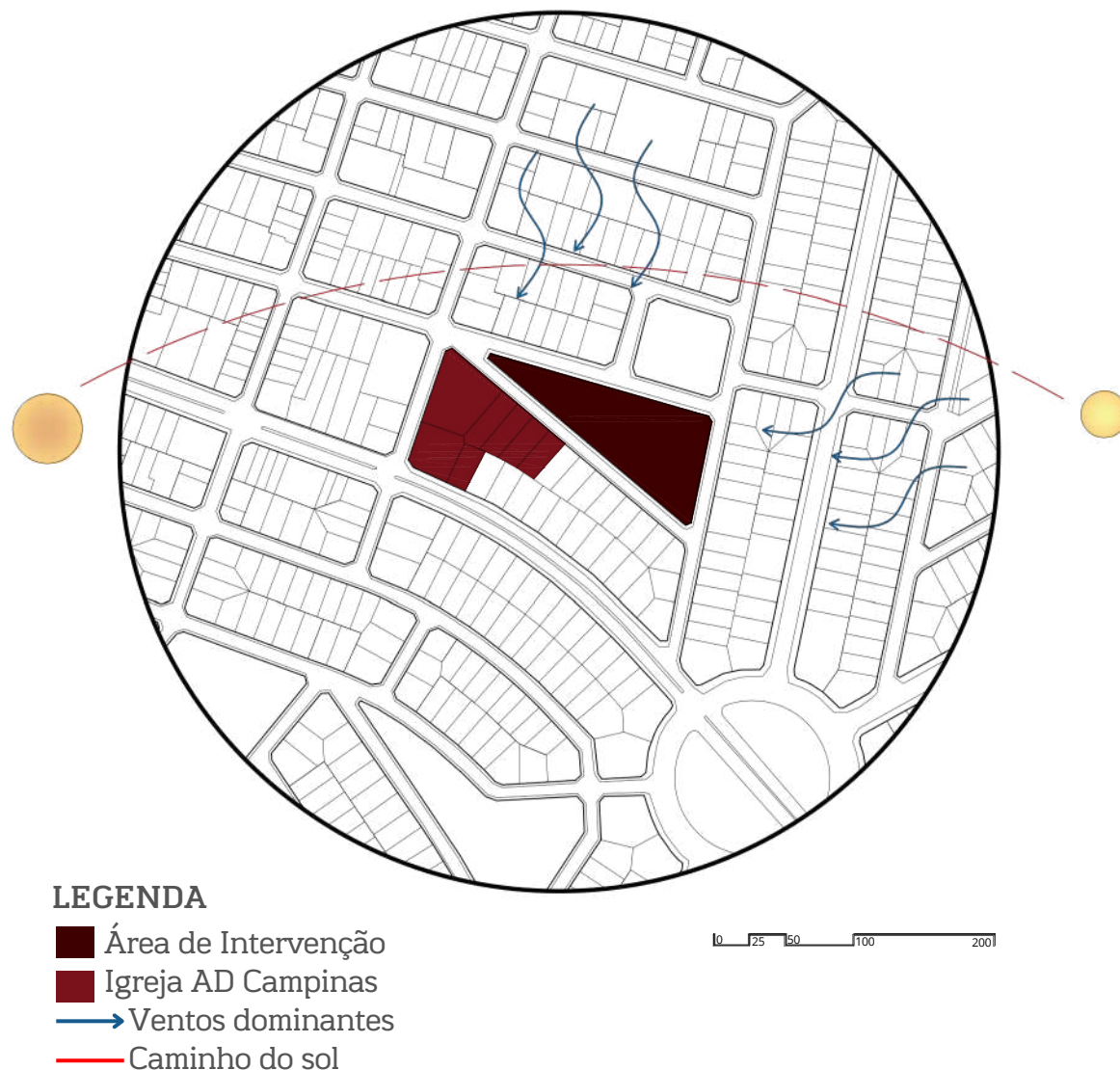
Em relação à orientação solar, o edifício terá influência principalmente na orientação norte, onde estará localizado um dos acessos principais do edifício. Essa escolha estratégica visa aproveitar ao máximo a iluminação natural, proporcionando maior conforto térmico e visual aos usuários durante o dia.

Além disso, as fachadas norte e sul apresentam vantagens climáticas, uma vez que recebem menor incidência solar direta em comparação às fachadas leste e oeste, o que contribui para a redução de ganhos de calor e melhora a eficiência energética do edifício. Essa configuração permitirá um melhor controle da ventilação cruzada, aproveitando as correntes de ar naturais para manter o ambiente interno mais agradável.

Adicionalmente, serão considerados elementos de sombreamento, como brises, nas áreas mais expostas ao sol, garantindo maior proteção e controle da incidência solar sem comprometer a iluminação natural. Essa abordagem não apenas melhora o desempenho térmico do edifício, mas também cria ambientes mais confortáveis e sustentáveis.

Figura 54: Mapa Condicionantes

Fonte: Arquivo Pessoal



8.7 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Foi realizada uma análise detalhada do entorno em um raio de 2,5 km do centro do terreno selecionado para o projeto realizado em Goiânia. O objetivo desta investigação foi identificar áreas relevantes que possam orientar o processo de design, garantindo uma integração sensível e eficaz ao contexto urbano.

Nesta análise, foram considerados exemplos importantes de áreas verdes, espaços de lazer e patrimônios culturais. Esses elementos oferecem dados exclusivos para o desenvolvimento de soluções arquitetônicas criativas que atendem às necessidades locais, promovendo a melhoria da qualidade de vida na comunidade. Dessa forma, o estudo do entorno contribui para fundamentar um projeto que dialogue com o espaço e valorize as dinâmicas socioculturais da região.

Figura 55: Terminal Praça A



Figura 56: Terminal do Dergo



Figura 57: Hipódromo da Lagoinha



Figura 58: Santa Casa Hospital



Figura 59: Hospital Samaritano



Figura 60: Parque Lago das Rosas



Figura 61: Praça do Avião



Figura 62: Camelódromo de Campinas



**DIRETRIZES
PROJETUAIS**

09

DIRETRIZES PROJETUAIS



1. FUNCIONALIDADE E VALORIZAÇÃO HUMANA

A proposta busca uma arquitetura funcional que valorize os usuários e proporcione uma sensação de pertencimento e integração com o ambiente.



2. AMBIENTES HUMANIZADOS E DE BEM-ESTAR

Criação de espaços acolhedores por meio da integração de jardins internos e uma praça, promovendo um ambiente confortável, humanizado e propício à contemplação e ao bem-estar.



3. URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO

Diante da escassez de áreas verdes no entorno, prevê-se a urbanização e arborização do terreno, valorizando o edifício por meio de intervenções paisagísticas.



4. COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA

O edifício será desenvolvido com formas retilíneas e ângulos inclinados, adaptando-se ao traçado do perímetro da quadra, em consonância com o entorno urbano.



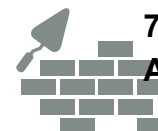
5. USO E PROGRAMAÇÃO

O Centro de Apoio e Integração (CAICAM) atenderá à necessidade de espaços voltados para oficinas e assistência em atividades relacionadas às igrejas, oferecendo um serviço diferenciado.



6. REFERÊNCIA REGIONAL E EXCELÊNCIA

O projeto busca consolidar-se como uma referência regional, destacando-se pela qualidade da infraestrutura arquitetônica e pela inovação nos serviços oferecidos.



7. MATERIALIDADE E EXPRESSÃO ARQUITETÔNICA

O partido arquitetônico emprega metal e vidro como materiais principais, garantindo modernidade e sofisticação ao conjunto.

9.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O Centro de Apoio e Integração da Assembleia de Deus – Campo de Campinas foi concebido com um programa de necessidades abrangente, cuidadosamente estruturado para atender às diversas demandas da comunidade local. Cada setor foi pensado para otimizar o uso dos espaços, promovendo funcionalidade, integração e conforto para os diferentes públicos que irão utilizar o centro. A divisão dos setores busca facilitar a organização das atividades, respeitando as especificidades de cada uso e garantindo o pleno funcionamento do empreendimento.

9.1.1 SETOR EDUCACIONAL E SETOR SOCIAL

O térreo é dedicado aos setores Educacional e Social, que concentram grande parte das atividades comunitárias. O Setor Educacional foi projetado para abrigar diversas oficinas, oferecendo espaço para cursos e atividades formativas que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional

dos usuários. Este setor está equipado com salas flexíveis, prontas para atender diferentes modalidades de ensino.

Ao lado, o Setor Social concentra espaços destinados ao acolhimento e suporte aos membros da comunidade. Este setor inclui a sala do bispo, salas de estudo para grupos, salas de atendimento psicológico e uma sala multiuso, que pode ser adaptada para reuniões, palestras ou atividades variadas. Para garantir o conforto dos usuários, ambos os setores contam com banheiros acessíveis e estrategicamente posicionados.

9.1.2 SETOR SOCIAL E SETOR ADMINISTRATIVO

No primeiro pavimento (segundo andar), encontram-se a continuidade do Setor Social e o Setor Administrativo. O Setor Social amplia suas funcionalidades com mais salas de estudo, atendimentos psicológicos e uma biblioteca, que será um espaço de destaque, promovendo a leitura, o aprendizado e o estudo em um ambiente silencioso e inspirador.

O Setor Administrativo foi pensado para concentrar todas as áreas relacionadas à gestão e operação do centro. Este setor inclui salas de administração, gerência, reuniões, além de um arquivo central para armazenamento de documentos e materiais importantes. Essa disposição garante que as operações internas sejam realizadas de maneira eficiente e organizada.

9.1.3 SETOR DE LAZER E CONTEMPLAÇÃO

Além dos setores internos, o projeto valoriza o ambiente externo com uma ampla área verde destinada ao lazer, bem-estar e contemplação. Esse espaço contará com playground para crianças, uma academia ao ar livre para promover a saúde e o exercício físico, um petplace para os animais de estimação, quiosques para convivência e descanso, e um espaço para exposições artísticas, que estimulará a cultura e a expressão criativa. Essa área verde não só complementa as atividades internas, mas

também se torna um ponto de encontro e convivência para a comunidade.

9.1.4 SETOR DE SERVIÇO

Por fim, o Setor de Serviços reúne as infraestruturas essenciais para o funcionamento do centro, garantindo segurança e eficiência. Esse setor inclui uma central de gás, uma área destinada ao armazenamento de geradores e uma central de lixo, com espaço para a coleta seletiva e o descarte correto de resíduos, reforçando o compromisso do projeto com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental.

O programa de necessidades do Centro de Apoio e Integração foi elaborado para criar um ambiente multifuncional, acolhedor e eficiente. A integração dos diferentes setores reflete o compromisso da instituição com a comunidade, proporcionando um espaço que atende não apenas às necessidades práticas e operacionais, mas também às demandas sociais, espirituais e culturais da região.



9.2 QUADRO SÍNTESE

EDUCACIONAL

AMBIENTE	QUANTIDADE	FUNÇÃO	ÁREA/unid. (m²)
RECEPÇÃO	1	RECEPCIONAR E ESPERA	47,36m²
SALA OFICINA DE CORTE E COSTURA	1	AULAS DE COSTURA	33,40m²
SALA OFICINA DE INFORMÁTICA	1	AULAS DE INFORMÁTICA	25,72m²
SALA OFICINA DE PINTURA	1	AULAS DE PINTURA	28,44m²
SALA OFICINA DE MÚSICA	1	AULAS DE MÚSICA	41,46m²
SALA OFICINA DE DANÇA	1	AULAS DE DANÇA	33,61m²
SALA OFICINA DE ARTE E ARTESANATO	1	AULAS DE ARTESANATO	24,24m²
SALA OFICINA DE TEATRO	1	AULAS DE TEATRO	39,24m²
SALA OFICINA DE CANTO	1	AULAS DE CANTO	30,71m²
SALA OFICINA DE EMPREENDEDORISMO	1	AULAS DE EMPREENDEDORISMO	17,40m²
SALA OFICINA DE MÍDIAS DIGITAIS	1	AULAS DE MÍDIAS DIGITAIS	13,40m²
SALA OFICINA DE CERÂMICA	1	AULAS DE CERÂMICA	21,54m²
LOJA / BAZAR	1	VENDA DE PRODUTOS E MATERIAIS PRODUZIDO PELOS ALUNOS	33,47m²
COPA / SALA DE DESCANSO	1	DESCANSO E ALIMENTAÇÃO	20,43m²
RECREAÇÃO	1	INTEGRAR E SOCIALIZAR, CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS	38,46m²
BANHEIRO FEMININO	1	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	14,86m²
BANHEIRO MASCULINO	1	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	12,56m²
PCD FEMININO	1	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	3,90m²
PCD MASCULINO	1	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	4,04m²
DML	1	ARMAZENAR	2,53m²
FRALDÁRIO	1	HIGIENE	2,46m²
SUBTOTAL			489,23m²
SUBTOTAL + 30% DE CIRCULAÇÃO E ALVENARIA			635,99m²



AMBIENTE	QUANTIDADE	FUNÇÃO	ÁREA/unid. (m²)
RECEPÇÃO	1	RECEPCIONAR E ESPERA	54,16m²
SALA DE ORAÇÃO	1	REALIZAR ORAÇÕES	35,23m²
GABINETE BISPA	1	REUNIÕES	44,44m²
ATENDIMENTO PSICOLOGO EM GRUPO	1	TERAPIA EM GRUPO	30,01m²
GABINETE BISPO	1	REUNIÕES	52,23m²
COPA	1	DESCANSO E ALIMENTAÇÃO	30,00m²
SALA MULTIUSO	2	DIVERSAS ATIVIDADES	160,18m²
FOYER	1	ESPERA E CONFRATERNIZAÇÃO DE USUÁRIOS	22,50m²
LANCHONETE	1	ALIMENTAÇÃO	44,76m²
ATENDIMENTO PSICOLOGO INDIVIDUAL	1	TERAPIA INDIVIDUAL	44,61m²
ESTUDO	3	CURSOS DE TEOLOGIA	111,18m²
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	1	ATENDIMENTO SOCIAL	19,60m²
BIBLIOTECA	1	ESTUDOS LITERÁRIOS	34,78m²
ARQUIVO	1	ARMAZENAR MATERIAIS	8,57m²
DML	2	ÁREA DE SERVIÇO	1,86m²
BANHEIRO FEMININO	2	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	47,94m²
BANHEIRO MASCULINO	2	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	48,00m²
PCD FEMININO	2	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	7,80m²
PCD MASCULINO	2	HIGIENE E NECESSIDADES FISIOLÓGICAS	7,80m²
DEPÓSITO	1	ARMAZENAR	3,36m²
ARQUIVO	2	HIGIENE	10,38m²
SUBTOTAL			819,39m²
SUBTOTAL + 30% DE CIRCULAÇÃO E ALVENARIA			1.065,20m²



SERVIÇO

AMBIENTE	QUANTIDADE	FUNÇÃO	ÁREA/unid. (m²)
SALA DE MANUTENÇÃO	1	MANUTENÇÃO DO COMPLEXO	10,22m²
DEPÓSITO	1	ARMAZENAR MATERIAIS E MOBILIÁRIOS	10,88m²
CARGA E DESCARGA	1	GERENCIAR ENTRADA E SAÍDA DE VEÍCULOS	160,00m²
GERADOR	1	ARMAZENAMENTO DE GERADORES DE ENERGIA	8,55m²
CENTRAL DE LIXO	1	DESCARTE DE RESÍDUOS	8,55m²
CENTRAL DE GÁS	1	ARMANEZAMENTO DE GÁS	8,55m²
ESTACIONAMENTO	-	ESTACIONAR CARROS	268,00m²
SUBTOTAL			474,75m²
TOTAL			617,17m²



LAZER E
CONTEMPLAÇÃO

AMBIENTE	QUANTIDADE	FUNÇÃO	ÁREA/unid. (m²)
JARDIM E ÁREA DE CONVIVÊNCIA	-	CONTEMPLAÇÃO E DESCANSO	-
ACADEIA AO AR LIVRE	1	PRÁTICA DE EXERCÍCIOS	108,70m²
PLAYGROUND	1	BRINCADEIRA DE CRIANÇAS	226,85m²
PET PLACE	1	BRINCADEIRA DE ANIMAIS	84,79m²
QUIOSQUE	1	COMÉRCIO DE LANCHE	35,00m²
SUBTOTAL			455,34m²



ADMINISTRATIVO

AMBIENTE	QUANTIDADE	FUNÇÃO	ÁREA/unid. (m²)
RECEPÇÃO/LOBY	1	RECEPCIONAR E DIRECIONAR USUÁRIOS	57,59m²
ADMINISTRATIVO	1	GERENCIAR COMPLEXO	12,61m²
DIRETORIA	1	GERENCIAR COMPLEXO	19,36m²
FINANCEIRO	1	GERENCIAR COMPLEXO	15,22m²
RH	1	GERENCIAR COMPLEXO	11,72m²
SECRETÁRIA	1	GERENCIAR COMPLEXO	14,90m²
CENTRAL DE MONITORAMENTO E SEGURANÇA	1	MONITORAR E CUIDAR DA SEGURANÇA	18,27m²
COPA	1	ALIMENTAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS	31,85m²
ALMOXARIFADO	1	ARMAZENAR DOCUMENTOS	9,72m²
SALA DE REUNIÃO	1	REALIZAR REUNIÕES	14,07m²
SALA DE DESCOMPRESSÃO	1	DESCANSO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS	18,37m²
SUBTOTAL			819,39m²
SUBTOTAL + 30% DE CIRCULAÇÃO E ALVENARIA			290,78m²



TOTAL

ÁREA DOS SETORES	
SOCIAL	1.065,20m²
EDUCACIONAL	635,99m²
ADMINISTRAÇÃO	290,78m²
SERVIÇO	617,17m²
LAZER	455,34m²
ÁREA TOTAL	3.064,48m²

10

**REFERENCIAIS
BIBLIOGRÁFICOS**



ZAPICO, B. **Centro de Desenvolvimento Comunitário / CCA Centro de Colaboração Arquitectónica**. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/1010048/centro-de-desenvolvimento-comunitario-cca-centro-de-colaboracion-arquitectonica>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

CABALLERO, P. **Centro Comunitário Gaobei / LEL DESIGN STUDIO**. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/1011847/centro-comunitario-gaobei-lel-design-studio>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

CABALLERO, P. **Centro Comunitário e Complexo Esportivo Churchill Meadows / MJMA**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/1010138/centro-comunitario-e-complexo-esportivo-churchill-meadows-mjma>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

SAGREDO, R. **Daejun Holy Light Church / lee eunseok + atelier KOMA**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/895059/daeju-n-holy-light-church-lee-eunseok-plus-atelier-koma>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

CITY OF MISSISSAUGA. **Building Churchill meadows community centre and mattamy sports park**. 2020.

SINCLAIR, C. **Design like you give a damn: Architectural reponses to humanitarian crises**. Londres, England: Thames & Hudson, 2006.

SILVA, B. **A poética do espaço, de Gaston Bachelard**. estudoprévio revista do centro de estudos de arquitetura cidade e território da Universidade Autónoma de Lisboa, n. Dezassete [Verão 2020], 2020.

PROJETEE. **Dados bioclimáticos de Goiânia**. Disponível em: http://www.mme.gov.br/projeteee/dados-climaticos/?cidade=GO+-+Goi%C3%A2nia&id_cidade=bra_go_goiania.834230_inmet. Acesso em: 27 de nov. 2024

DEJTIAR, F. **10 Exemplos de organização arquitetônica de projetos comunitários**. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/877311/10-exemplos-de-organizacao-arquitetonica-de-projetos-comunitarios>>. Acesso em: 29 nov. 2024.

SINCLAIR, C.; STOHR, K. (EDS.). **Design like you give a damn: Architectural responses to humanitarian crises**. Nova Iorque, NY, USA: Distributed Art, 2006.

HARVEY, David. **Espaços de Esperança**. 2004

BONDUKI, Nabil. **Arquitetura para todos: estudo dos 100 anos da habitação social no Brasil desvenda projetos de alta qualidade na era Vargas**. Pesquisa Fapesp, v. no 2014, n. 225, p. 82-87, 2014Tradução . . Acesso em: 29 nov. 2024.

Legislações e Documentos Oficiais – Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Habitação. Disponível em: <<https://www.goiania.go.gov.br/seplanh/legislacao-2/>>. Acesso em: 29 nov. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÂNIA. **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social (SEDHS)**. Sobre a Secretaria. Disponível em: <https://www.goiania.go.gov.br/sedhs/sobre-a-secretaria/>. Acesso em: 27 de nov. 2024

GONÇALVES, J. C. S.; DUARTE, D. H. S. **Arquitetura sustentável: uma integração entre ambiente, projeto e tecnologia em experiências de pesquisa, prática e ensino. Ambiente Construído**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 51–81, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ambientecostruido/article/view/3720>. Acesso em: 29 nov. 2024.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. **Histórico e Evolução da Assistência Social no Brasil**. Disponível em: <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/4a46f022-05a3-4410-9627-6c9151ca6621.pdf>. Acesso em: 20 de nov. 2024

SALES, D. C. **Arquitetura da subversão: uma proposta para um centro de reintegração social**. 2011. 43 p. Monografia (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

GESUAS. **História da Assistência Social**. Disponível em: <https://blog.gesuas.com.br/historia-da-assistencia-social/>. Acesso em: 28 de nov. 2024

Church Building as a Sacred Place: Beauty, Transcendence, and the Eternal. Duncan Stroik: [s.n.].

Constituição Federal do Brasil. **Seguridade Social**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acessado em 22 de nov. 2024.

Histórico da Política de Assistência Social. Disponível em: <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/4a46f022-05a3-4410-9627-6c9151ca6621.pdf>. Acessado em: 25 de nov. 2024

Vista do Papel da igreja na construção de capital social: caso da região oeste de Santa Catarina. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/1322/1502>. Acesso em: 29 nov. 2024.

FERREIRA, L. **O Papel Social da Igreja**. Disponível em: <https://www.ccvamoscavide.org/ccva/index.php/recursos/ensinos/15-o-papel-social-da-igreja>. Acesso em: 29 nov. 2024.

OLIVEIRA, Lilian Borges de. **Centro sociocultural de capacitação e arte: um espaço de conexão e interação social**. 2020. 123 f. Trabalho Final de Graduação (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

SILVA, José Afonso. **Direito Urbanístico Brasileiro**. São Paulo: Malheiros. 1997. Disponível em: https://edisdisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4384978/mod_resource. Acesso em: 25 de nov. 2024.

Assistência Social. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/publicacoes/desenvolvimento-social/assistencia-social>. Acesso em: 29 nov. 2024.

CUTIERU, A. **A arquitetura da interação social**. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/945444/a-arquitetura-da-interacao-social>. Acesso em: 29 nov. 2024.

APÊNDICES



CROQUIS

No desenvolvimento do projeto do Centro de Apoio e Integração da Assembleia de Deus de Campinas, optei por trabalhar com formas retangulares como base estrutural. A escolha do retângulo se deu pela sua simplicidade e pela facilidade de adaptação a diferentes espaços. No entanto, para criar um design mais fluido e harmonioso, decidi subtrair partes dessas formas, criando recortes estratégicos que proporcionam uma estética mais dinâmica e convidativa.

Esses cortes foram pensados não apenas para dar um toque de originalidade, mas também para otimizar a funcionalidade do espaço e promover uma integração visual com o ambiente externo. O design final se encaixa no formato da quadra, respeitando suas proporções e aproveitando ao máximo a área disponível, ao mesmo tempo que transmite um senso de equilíbrio e acolhimento, refletindo os valores da comunidade e da fé.

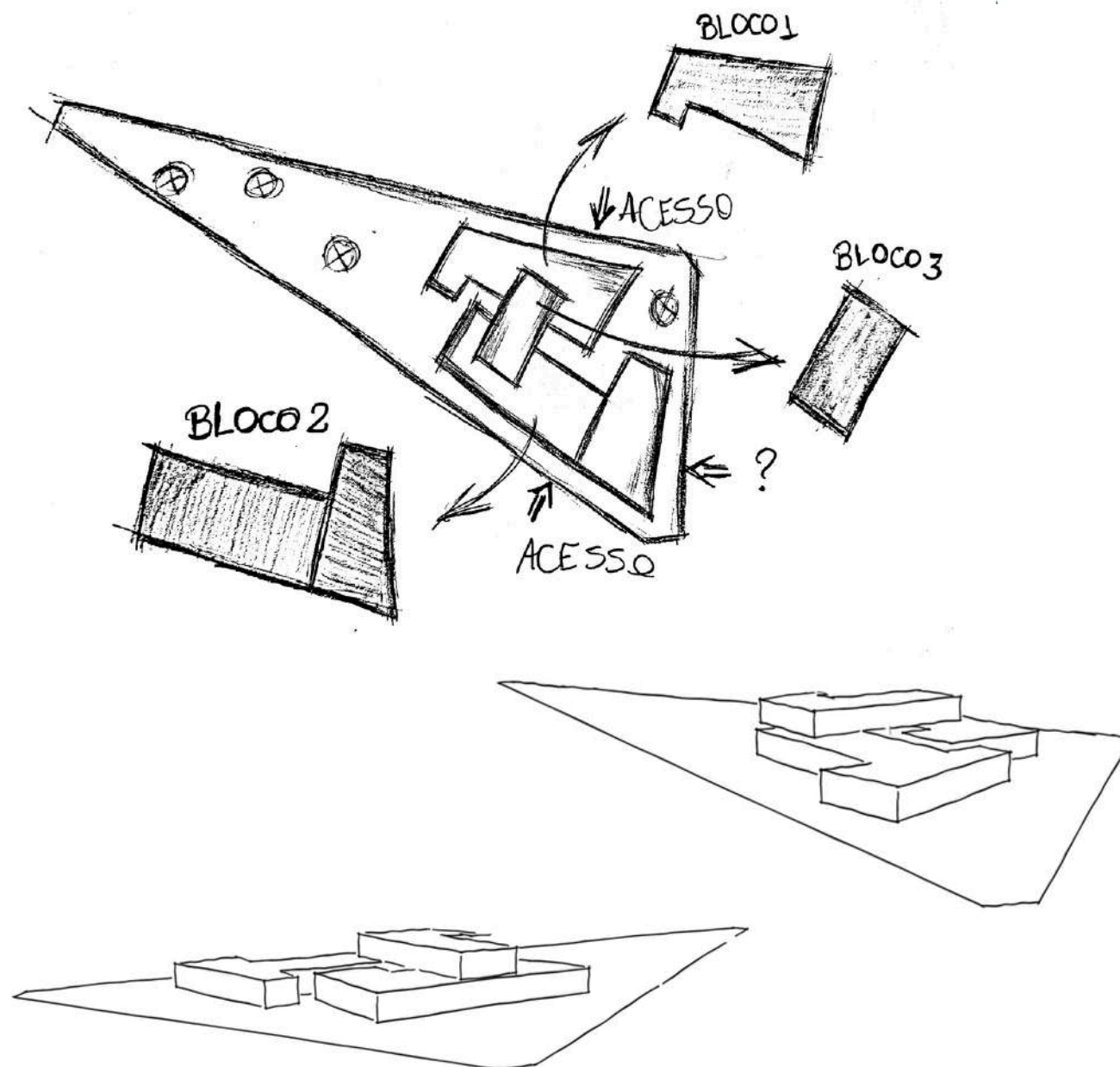


Figura 63: Croquis Desenvolvimento do Projeto
Fonte: Arquivo Pessoal

SETORIZAÇÃO

Figura 64: Setorização CAIAD
Fonte: Arquivo Pessoal

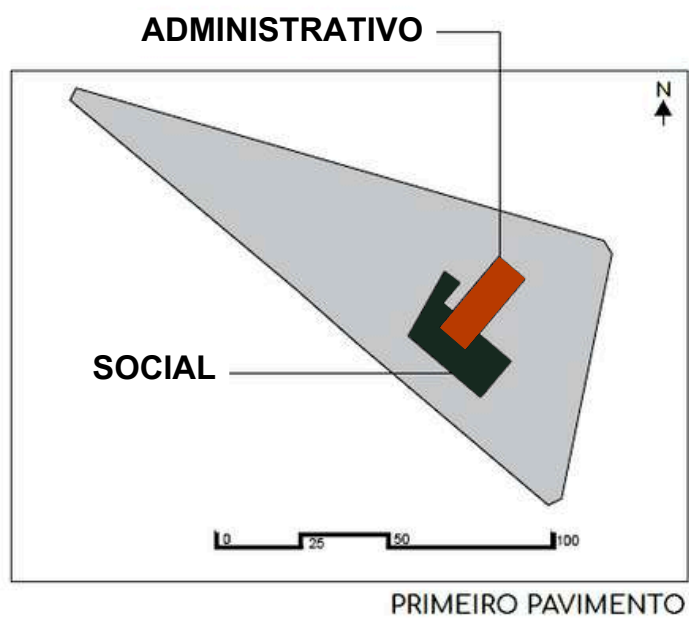
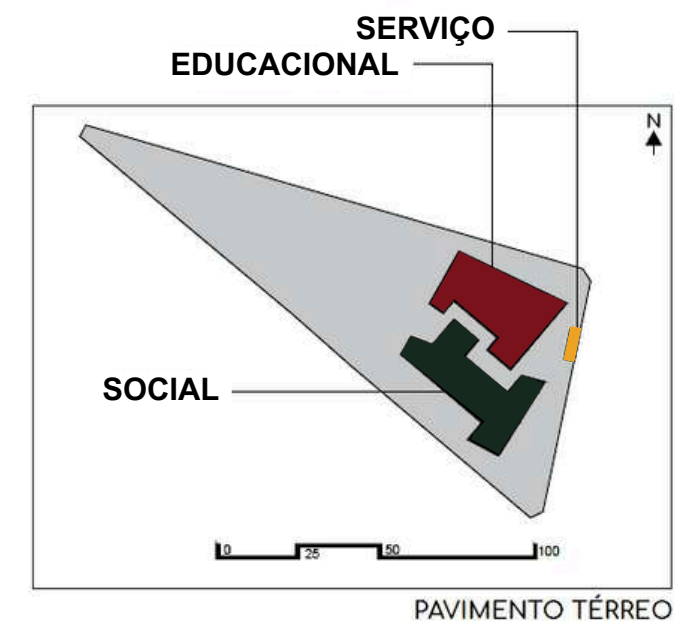


Figura 65: Volumetria
Fonte: Arquivo Pessoal

VOLUMETRIA

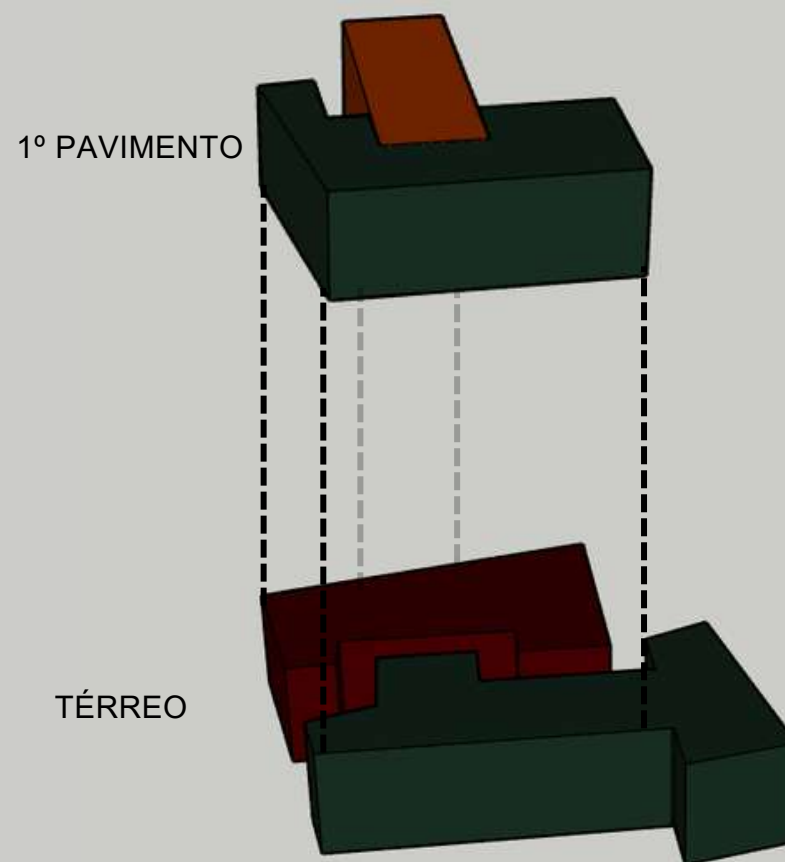
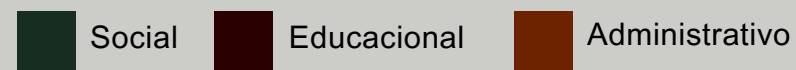


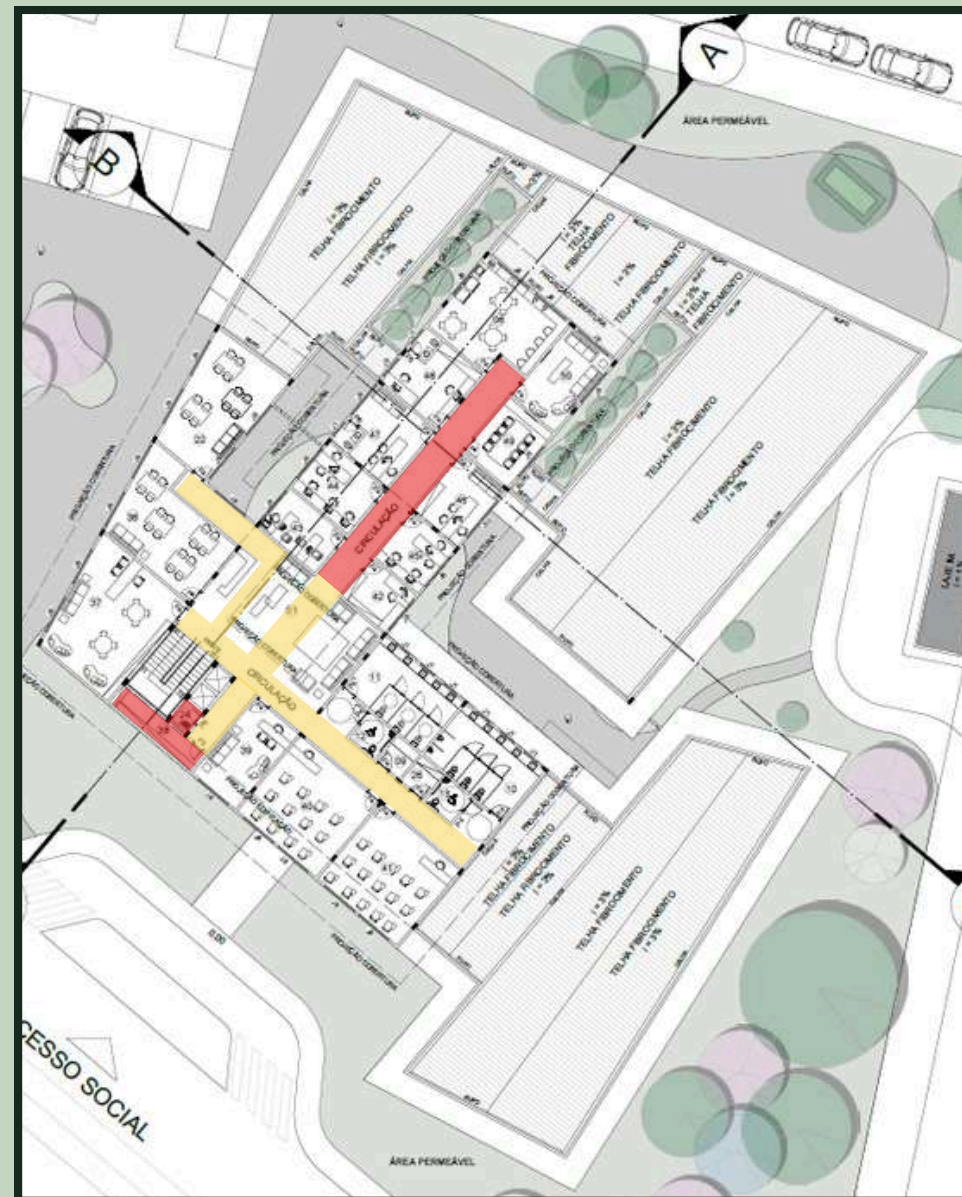


Figura 66: Implantação + planta de cobertura
Fonte: Arquivo Pessoal

PLANTA TÉRREO



PLANTA 1º PAVIMENTO



CIRCULAÇÃO PÚBLICA



CIRCULAÇÃO PRIVADA



CIRCULAÇÃO SERVIÇO

SISTEMA ESTRUTURAL

No projeto, o concreto foi escolhido como material principal pela sua resistência e durabilidade. Os pilares transferem as cargas para as fundações, garantindo estabilidade e flexibilidade no layout. As vigas distribuem uniformemente as cargas, conectando os pilares e reforçando a estrutura. As lajes de piso garantem conforto e segurança, com acabamento integrado ao design. A cobertura foi projetada para facilitar o escoamento de água, protegendo contra infiltrações. Todos os elementos foram harmonizados para garantir funcionalidade e durabilidade.

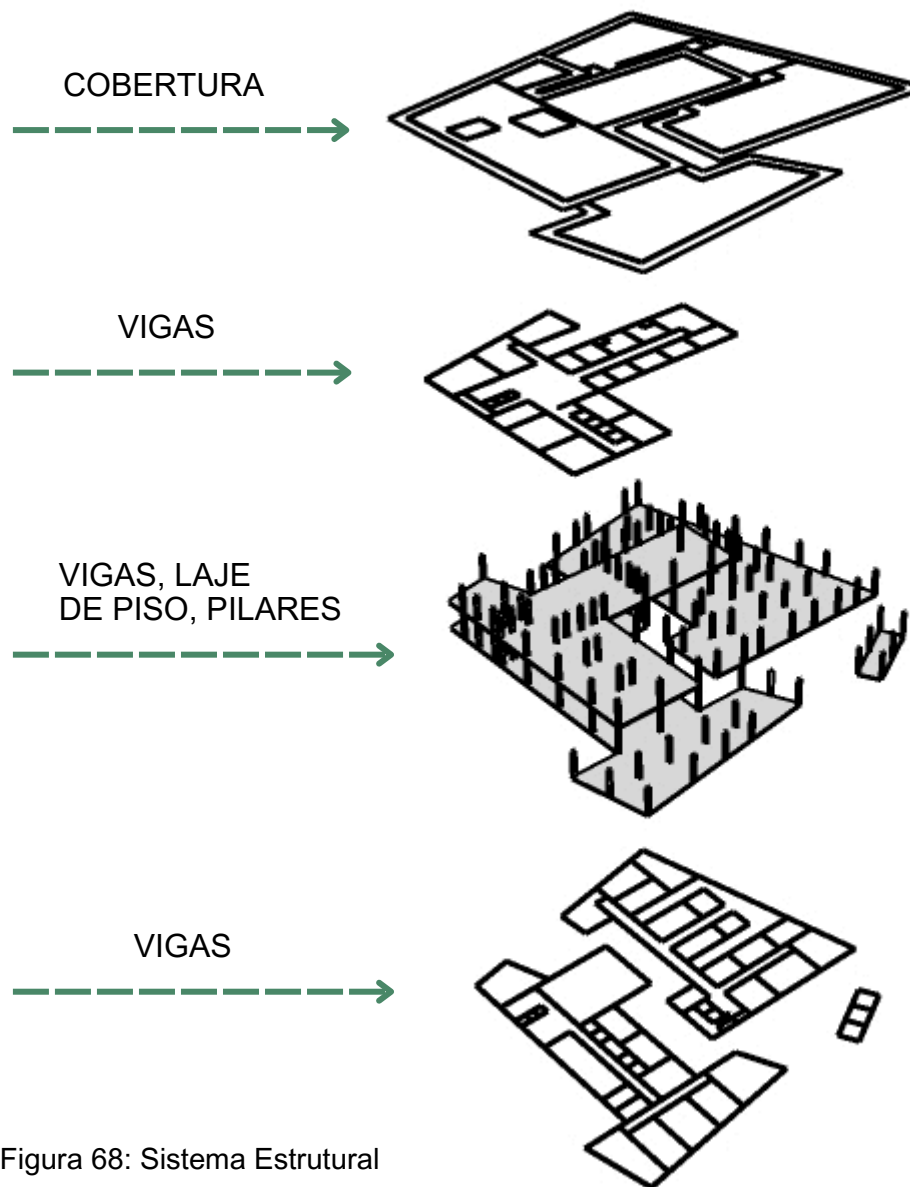


Figura 68: Sistema Estrutural
Fonte: Arquivo Pessoal

LEGENDA BOTÂNICA

Figura 69: Legenda Botânica

Fonte: Arquivo Pessoal

SÍMBOLO						
NOME POPULAR NOME CIENTÍFICO	OTI <i>Licania tomentosa</i>	IPÊ AMARELO <i>Handroanthus albus</i>	JACARANDÁ <i>Jacaranda mimosifolia</i>	PATA DE VACA <i>Bauhinia forficata</i>	IPÊ ROSA <i>Bauhinia forficata</i>	GRAMA ESMERALDA

TEXTURAS

Figura 70: Texturas

Fonte: Arquivo Pessoal



PINTURA GRANULADO SLIM NA COR MUNIQUE, MARCA LEINERTEX



PINTURA GRANULADO SLIM NA COR LONDRES, MARCA LEINERTEX

BIBLIOTECA DE IMAGENS





Figura 74: Pet place
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 76: Academia ao ar livre
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 75: Acesso Rua 203
Fonte: Arquivo Pessoal





Foi utilizado brises como elemento de sombreamento para as áreas mais expostas ao sol, garantindo maior proteção e controle da incidência solar sem comprometer a iluminação natural. Essa abordagem não apenas melhora o desempenho térmico do edifício, mas também cria ambientes mais confortáveis e sustentáveis. A partir disso, o restante do edifício seguiu o mesmo padrão estético.

Figura 77: Cobertura
Fonte: Arquivo Pessoal

A cobertura do empreendimento é composta por telhas de fibrocimento em toda a edificação, enquanto uma área da recepção administrativa conta com uma estrutura de vidro laminado, proporcionando maior entrada de iluminação natural no ambiente. O reservatório foi posicionado sobre a caixa de escadas e possui uma cobertura em laje impermeabilizada.

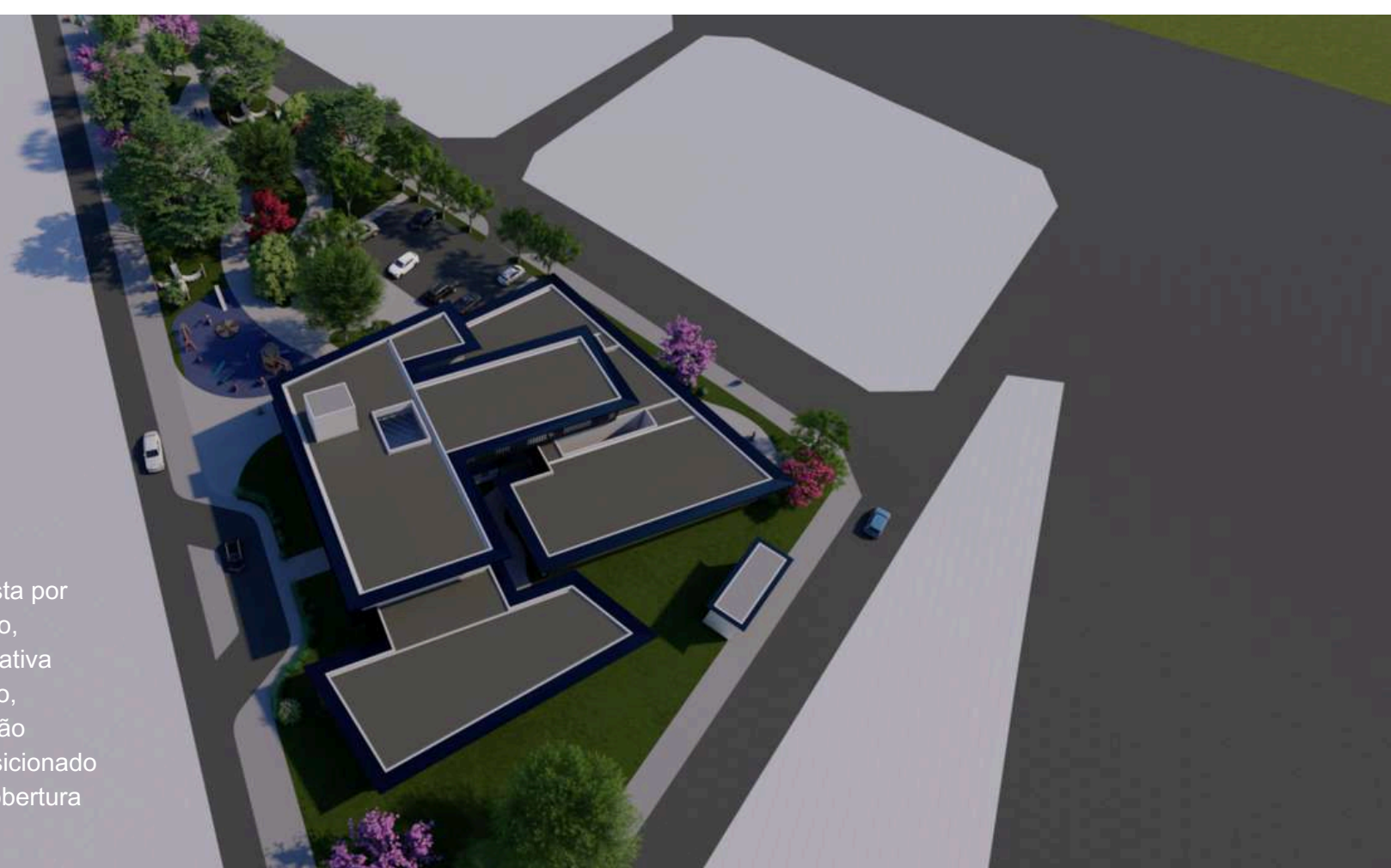


Figura 78: Banco floreira
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 79: Redários
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 80: Volumetria Igreja + Pórtico de entrada
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 81: Vista 1 Lanchonete
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 82: Vista 2 Lanchonete
Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 83: Vista acesso lanchonete e Bazar
Fonte: Arquivo Pessoal

Figura 84: Vista aérea CAIAD
Fonte: Arquivo Pessoal

